ANNO LXVII — NUMERO 183 SEXTA-FEIRA 14 DE AGOSTO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Agosto, ás 7 horas e 15 minutos da noite (retardado).

Foram marcados os seguintes prasos:

De 6 mezes, ao juiz de direito Alcebiades Dracon de Albuquerque Lima nomeado desembargador da Relação de Goyaz;

De 3 mezes, aos juizes de direito: Landolpho Herculano Marinho Falcão removido da comarca de Apody para a do Natal, ambas no Rio Grande do Norte; e Manoel Antonio Pinheiro, removido da comarca de Maracá para a de Santo Amaro, ambas no Estado da Bahia.

— O cambio esteve hoje a 15 3/8 e 15 3/4.

— A Alfandega rendeu 175:420$312.

RIO DE JANEIRO, 13 de Agosto, ás 3 horas e 5[illegible] minutos da tarde

Foi nomeado contador do Tribunal de Contas Rodolpiano Patilha.

— Foram nomeados para a Thesouraria de Fazenda de Pernambuco:

Contador, o bacharel Luiz Domingues Codeceira;

1.ºs escripturarios, Clito Pereira e José Carvalho Guimarães;

Praticante, Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.

— Foram nomeados para a Alfandega de Pernambuco:

Chefe de secção, o bacharel Feliciano Pontual;

Conferentes João Alves Simas e Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante;

1.º escripturario, Antonio da Silva Pessôa;

Administrador das capatazias, o coronel João Duarte Carneiro da Cunha Gama.

— Foi nomeado inspector da Thesouraria de Fazenda do Ceará, Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

— Foi nomeado ajudante do inspector da Alfandega do Ceará, Francisco Perdigão de Oliveira.

— Foram nomeados para a Alfandega da Parahyba:

Inspector, Valpiano de Araujo;

2.º escripturario, José de Arymatéa Costa Pontes.

— Foi nomeado inspector da Alfandega de Penedo, Arroxellas Galvão.

— Foi nomeado conferente da Alfandega de Santos Antonio Rufino de Andrade Luna Junior.

— O Banco da Republica, afim de dar cumprimento ao contracto de resgate do papel moeda, entrou hontem para o Thesouro com a quantia de 3.470:000$000.

RIO DE JANEIRO, 13 de Agosto, ás 2 hora e 2[illegible] minutos da tarde.

O ministro da guerra apresentou á commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados um artigo de lei vedando a todo e qualquer militar dos quadros effectivos do exercito e da armada a acceitação de cargos de eleição popular, excepto os de presidente e vice presidente da Republica.

Aquelle que acceitar será immediatamente reformado.

— Será hoje assignado o Decreto marcando para os deputados e senadores um subsidio de 75$000 diarios.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS INDIOS DO BRAZIL

POR

PAULO EHRENREICH

(Continuação)

II

SUMMARIO — *Difficuldades do problema — Multiplicidades de nomes locaes para designar um só grupo — Os territorios u districtos ethnographicos. — Os oito grupos ethnographicos do Brazil*

Os factos mais importantes que serviram de base a este systema eram os seguintes.

1) Os Carahybas devem de todo separar-se dos Tupis, ethnologica e linguisticamente:

2) Legitimas tribus carahybas (os Bacahirys) conservam-se no centro da America do Sul, de onde avançaram gradualmente até a Guyana, resultado a que já Lucien Adam chegara independentemente, fundado em seus estudos theorico-linguisticos:

3) A familia Guck apresentada por Martius, e como tal insustentavel, pois abarca elementos totalmente heterogeneos. Alguns delles provaram claramente carahybas, a maioria, porém, pertence ao grupo *Maipure* do Gilli e Adam, para o qual von den Steinen propoz a designação de *Nu Aruak*,—*nú*, por causa do prefixo pronominal tão caracteristico de suas linguas, *aruak*, por ter sido esta a primeira lingua conhecida da parentela.

Assim além dos Tupis e dos Ges ficaram mais duas familias claramente determinadas.

A segunda expedição do anno de 1887—1888 que sob a direcção do proprio von den Steinen, tinha por objecto o estudo mais rigoroso do alto Xingú pode confirmar estes resultados em todos os pontos escenciaes.

E' certo que um adiamento de tres mezes, em consequencia de acontecimentos imprevistos estorvou a solução completa do problema; apezar disso foi consideravel a colheita no trato de sete novas tribus descobertas, pertencentes ás mais diversas familias de linguas. Juntou-se a isto a investigação de duas outras nações pouco conhecidas do Estado de Matto-Grosso, os Parecis e os Bororós; finalmente por minhas proprias observações em alguns tribus de Estado de Goyaz e do Rio Purús, no Amazonas, ainda mais se completou o quadro ethnologico destas regiões interiores.

Parecerá prematuro antes da elaboração completa do material reunido já apresentar um apanhado comprehensivo das tribus brazileiras. Entretanto, á vista de algumas publicações modernas, que assentando ainda inteiramente nas idéas antigas, nem se referem aos resultados já na muito impressos da primeira expedição ao Xingú, pareceu acertado traçar, na forma de uma communicação provisoria, os principaes lineamentos do quadro ethnologico tirado do actual ponto de vista dos nossos actuaes conhecimentos.

Ainda ha poucos annos parecia sem sahida qualquer esforço para uma pessoa guiar-se no cahos das tribus e linguas sul americanas. A gente já estava acostumada a ver aqui apenas uma mistura incongruente de hordas grandes e pequenas, embutidas variegadamente, umas nas outras que, apanhadas em migrações continuas e n'uma confusão babylonica de linguas que já durava seculos, zombavam de toda e qualquer classificação clara.

Sabemos agora que as cousas eram muito mais simples. Em primeiro lugar a extraordinaria multiplicitude de tribus era só apparente. Nossas cartas ethnographicas indicam apenas nomes de hordas das quaes sempre grande porção, que fallava a mesma lingua ou um dialecto, deve reunir se em um tribu. Mui frequente eram estas pequenas tribos designarem se com um nome commum de familia, o qual todavia nem sempre é facil conhecer.

Assim as chamam duas tribus de xavantes e xerentes ambas *Acué* e como sua lingua é a mesma, devemos consideral-as um só povo. No alto Purús apresentam os mappas uma duzia de nomes de tribus, as quaes todas não passam de hordas isoladas do mesmo povo Ipuruna ou Cangoti, como elles proprios se chamam. O povo dos Nahuquá tem oito ou nove differentes nomes de hordas. Exemplos destes podem apontar-se em grande numero. Uma carta linguistica ethnographica da Europa em que todos os dialectos fossem designados como lingas de familias de povos diversos, apresentaria um quadro menos xadrezado do que a representação correspondente do Brazil.

A mór parte destas familias compostas de pequenas hordas de diversa denominação, deixam grupar se em familias maiores, cujas linguas, ao menos quanto ao lexico, são totalmente differentes. Provisoriamente podem fixar as seguintes: « Tupis, Gés, Goitacá (Waitaká), Carahybas Nu Aruak ou Maipure, Pano, Miranha, Guaycurú (Walkurú) ».

Em segundo lugar mostra-se que as tribus separadas não existem em confusão cahotica, mas unidas em territorios determinados, segundo os grandes grupos linguisticos a que pertencem. Assim apuram-se seis ou oito districtos geographicos, em cada um dos quaes predomina uma familia de povos.

Migrações naturalmente tiveram lugar em enorme escala até os nossos dias porém, ao que parece, geralmente de maneira mais ou menos regular, em direcções certas e em massas compactas. Assim estenderam-se os Ges de E. para O. até o Xingú; os Carahybas seguindo os rios das cabeceiras do Xingú e Tapajó até a Guyana; as tribus Nu Aruak das costas do mar das Antilhas para SO. Nos Tupis, finalmente, pode-se provar uma expansão radial do centro do continente. Mas sempre conserva se no esseneial a continuidade de cada migração.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JUNHO DE 1891

Actos:

O desembargador vice governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz substituto da comarca de Nazareth, bacharel Herculano Bandeira de Mello, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude; devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O desembargador vice-governador do Estado, resolve dispensar, a pedido, Manoel Estellita e Oliveira Mello do cargo de membro da Intendencia Municipal de Vicencia.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Bezerros, bacharel Esperidião Farreira Monteiro e tendo em vista o attestado medico exibido resolve prorogar por dous mezes com vencimentos na forma da lei; a licença que o peticionario obteve ultimamente para tratar de sua saúde.

— O desembargador vice-governador do Estado tendo em vista o termo de exame, annexo por copia, ao officio do capitão do porto, de 15 do corrente mez, sob n. 27, do qual consta achar-se habilitado José Fernandes Migueis para servir de machinista de 3ª classe de barcos a vapor, de conformidade com o decreto n. 10411, de 25 de Outubro de 1889 determina que ao mesmo se expeça a competente carta de habilitação.—Communicou-se ao capitão do porto.

— O desembargador vice-governador do Estado, tendo em vista o termo de exame, annexo por copia, ao officio do capitão do porto de 15 do corrente mez sob n. 28, do qual consta achar se habilitado Antonio Marinho para exercer as funcções de machinista de 4ª classe de barcos a vapor, de conformidade com o decreto n. 10411, de 26 de Outubro de 1889, determina que ao mesmo se expeça a competente carta de habilitação. — Communicou se ao capitão do porto.

— O desembargador vice-governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1019 de 15 do corrente mez, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Triumpho o cidadão João Baptista de Gusmão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador vice-governador do Estado, tendo em vista a informação n. 493, prestada pelo inspector do Thesouro em 27 de Maio ultimo, resolve abrir um credito extraordinario da importancia de 52$780 para o pagamento de diversos objectos comprados para o asseio da Casa de Detenção, conforme a conta transmittida pelo Dr. chefe de policia em officio n. 2156 de 24 de Outubro do anno passado.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

Ao Barão de Monjardim, governador do Estado do Espirito Santo.—Pelo officio a que respondo, de 8 do corrente mez, fico sciente de terdes tomado posse do cargo de governador desse Estado.

Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração

— Igual ao cidadão Pedro Paulino da Fonseca, governador do Estado das Alagoas.

— Ao commandante das armas.—Transmitto-vos a inclusa guia n. 34, relativa aos medicamentos e mais artigos, que pelo Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar são fornecidos a pharmacia militar deste Estado, e bem assim a relação dos que xam de ser fornecidos, mas que o serão na primeira opportunidade.

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo-vos que me declareis se a praça do 14º batalhão de infantaria, de que trata o vosso officio de hoje, sob n. 1033, vem a serviço publico.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que, por aviso de 30 de Maio ultimo, communicou-me o Ministerio da Justiça haver solicitado do da Fazenda a expedição de ordem no sentido de ser habilitada essa Thesouraria com o credito de 170$000 para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao bacharel Francisco Carneiro Nobre Lacerda, juiz municipal do termo de Aracajú, no Estado de Sergipe.

— Ao mesmo — Communico-vos que hoje o bacharel Luiz Antonio de Andrade reassumio o exercicio do cargo de procurador geral da Republica, neste Estado, visto haverem sido encerrados hontem os trabalhos do Congresso Constituinte, no qual se achava com assento na qualidade de deputado.

— Ao inspector do Thesouro do Estado — Nos termos de vossa informação n. 274 do 1.º de Abril ultimo, e em vista da isenção concedida pela lei n. 2038 de 12 de Agosto de 1889, mandai restituir a Joaquim da Silva Carvalho a importancia de 33$441, unica que lhe cabe receber por conta das annuidades que pagou referentes a sua casa sita a travessa do Giz n. 16, em virtude do disposto no art. 261 do regulamento de 2 de Julho de 1879.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Sr. generalissimo presidente da Republica, constante do aviso do Ministerio da Guerra, de 4 do corrente mez, mandai fornecer a companhia de aprendizes artifices desse Arsenal e do 26.º batalhão de infantaria os artigos de que tratam os dous pedidos juntos, rubricados pelo quartel-mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Segundo consta do officio da Intendencia da Guerra de 9 do corrente mez, sob n. 176, foram embarcados no vapor *Brazil* do Lloyd Brazileiro, tres caixões contendo fardamento, destinados ao 34.º batalhão de infantaria no Estado do Rio Grande do Norte, para onde devem ser remettidos na primeira opportunidade, a disposição do governador d'aquelle Estado; o que vos declaro para vosso conhecimento e devidos fins.

— Ao Dr juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife.—Transmitto-vos, para os fins convenientes as guias dos réos Luiz Lopes Ferreira, Matheus Cardoso Tosta e Florencio Borges, os quaes se acham no presidio de Fernando de Noronha cumprindo sentença.

— Ao escrivão do districto de paz de Surubim.—Respondo ao officio de 12 do corrente mez, chamando a vossa attenção para as disposições dos arts 50 e 51 do regulamento annexo ao decreto n. 9886 de 7 de Março de 1844, referentes a multa imposta áquelles que não fizerem as declarações do registro de nascimentos e obitos no prazo marcado no citado regulamento e á competencia do funccionario para a imposição da mesma multa.

Portarias:

Declaro á Intendencia da Gloria de Goitá, que, de accordo com a sua informação de 11 de Dezembro do anno passado, cabe-lhe pagar o que estiver a dever ao bacharel José de Souto Lima de seus honorarios na qualidade de advogado que foi dessa municipalidade deduzindo-se a quantia a que tiver direito o tenente Isidoro Lourenço Bezerra por ter substituido o mesmo bacharel em uma sessão do Jury, em virtude de designação do presidente do Tribunal.

Quanto ao desfalque de que trata em sua predita informação, cumpre que a Intendencia proceda, como couber em suas attribuições, contra o ex-procurador Manoel Firmo da Cunha, trazendo ao meu conhecimento o resultado das diligencias empregadas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem em carro de 1ª classe por conta do Estado da estação de Una á de Cinco Pontas ao alferes sub-commissario Joaquim Victalino de Mello que vem a serviço a esta capital.

— *Mutatis mutandis* ao director engenheiro da estrada de ferro Sul de Pernambuco para dar passagem de Cannotinho à Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, em carro de 2ª classe, por conta do Estado da estação do Cabo a de Cinco Pontas a duas praças e de ida somente a um preso.

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco de passagens, por conta do Estado da estação de Cinco Pontas a de Una, em carro de 1ª classe ao sub-commissario da guarda local de Buique, e em carro de 2ª classe as oito praças que o acompanham.

— *Mutatis mutandis* ao director engenheiro em chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco, para dar passagens de Palmares á Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao soldado da guarda local da Pedra do Buique de nome Felix José Cavalcante de Albuquerque.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro director para dar passagens de Palmares a Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao commandante superior da guarda nacional de Iguarassú, Napoleão Cesar Duarte.— O desembargador, vice governador do Estado, manda accusar o recebimento do vosso officio de 8 do corrente mez, de cujo assumpto fica sciente.

Edital.

Faço publico que nesta secretaria acham se as patentes do Governo Federal nomeando para a guarda nacional da comarca do Recife os seguintes cidadãos:

O major honorario José Bonifacio dos Santos Mergulhão para coronel commandante da 2ª brigada de infantaria;

O major honorario José Franklin de Alencar Lima para coronel commandante da brigada de cavallaria;

O major João Silveira Carneiro da Cunha para tenente coronel secretario geral do commando superior;

Joaquim Innocencio Gomes para major quartel-mestre do estado maior do commando superior;

João Pacheco de Medeiros para major ajudante de ordens do estado maior do commando superior;

José Joaquim de Miranda para major ajudante de ordens do estado-maior do commando superior;

Manoel Innocencio Menna da Costa para major ajudante de ordens do estado maior do commando superior;

Manoel Francisco Fragoso para capitão ajudante de ordens da segunda brigada de infantaria;

Manoel Antonio Pinheiro Lyra para capitão assistente da brigada de cavallaria;

Jeronymo da Costa Lima para capitão ajudante de ordens da brigada de cavallaria;

Julio Cesar Falcão para capitão ajudante de ordens do estado maior da 1ª brigada de infantaria;

João da Motta Ribeiro para capitão assistente da 2ª brigada de infantaria;

João Hircano Alves Pedrosa para capitão assistente da brigada de cavallaria;

José de Macedo para capitão ajudante de ordens da 2ª brigada de infantaria.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JUNHO DE 1891

Actos:

O desembargador vice governador do Estado resolve nomear o bacharel Diocleides Correia Gadelha Mourão para o lugar de adjunto de promotor publico da comarca de Gloria de Goitá.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Goyanna, bacharel Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 15 dias.

— O desembargador vice-governador do Estado, tendo em vista o aviso do Ministerio do Interior, de 4 do corrente, n. 1 711, resolve declarar sem effeito o acto de 15 de Maio ultimo, pelo qual foi aberto um credito de 8:000$000 a verba «Obras» daquelle Ministerio, exercicio vigente, para occorrer as despezas relativas aos concertos de que precisa o palacio do governo.

— Circular aos governadores.— Participo-vos que, a 1 hora da tarde do dia 17 do corrente, depois de promulgada a Constituição, foram eleitos o governador e vice-governador deste Estado, cabendo ao Barão de Lucena o 1º da quelles cargos, e a mim o 2.º

Perante o Congresso constituinte assignei, na mesma data, o termo de affirmação, e assumi a administração, visto se achar ausente o governador eleito.

Aproveito a occasião para apresentar-vos meus protestos de estima e consideração.

— Idem a todas as autoridades do Estado.— Participo vos que, a 1 hora da tarde do dia 17 do corrente, depois de promulgada a Constituição, foram eleitos o governador e vice-governador deste Estado, cabendo ao Barão de Lucena o 1º daquelles cargos, e a mim o 2.º

Perante o Congresso constituinte assignei, na mesma data, o termo de affirmação, e assumi a administração, visto se achar ausente o governador eleito.

— Ao Dr. Constancio Ribeiro da Maia, 1º vice-governador do Estado de Goyaz.—Pelo vosso officio a que respondo, de 20 de Maio findo, fico sciente de terdes assumido, na qualidade de 1º vice-governador, a administração desse Estado.

Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico-vos que hontem o bacharel Arthur Henrique de Albuquerque Mello reassumio o exercicio do cargo de secretario da Repartição da Policia.

— Ao mesmo.—Communico vos que por incommodos de saude o juiz de direito da vara de orphãos da comarca desta capital, bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, interrompeu o exercicio de seu cargo em 12 do corrente, reassumindo-o no dia seguinte.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 11 do corrente o promotor publico da comarca de Gloria de Goitá, bacharel Rodolpho Alberto Silveira, interrompeu o exercicio de seu cargo, por ter de vir para esta cidade tratar-se dos ferimentos que recebeu na noite do dia anterior.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 16 do corrente o juiz municipal do termo de Gameleira, bacharel João Lopes de Siqueira Santos, assumio interinamente as funcções da vara de direito da comarca da mesma denominação, visto haver o juiz effectivo entrado no goso de licença.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em aviso de 9 do corrente o Ministerio dos Negocios da Justiça approvou o acto pelo qual, na conformidade do art. 3º do decreto n. 247 de 15 de Novembro de 1842, concedi 56 dias de licença provisoriamente e sem vencimentos ao bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos copia do officio de hontem datado, em que o Dr. juiz seccional declara haver, de ordem do Ministerio da Justiça, scientificado ao procurador da Republica, bacharel Luiz Antonio de Andrade ser este cargo incompativel com o de deputado ao Congresso do Estado e ter o mesmo bacharel optado pelo primeiro daquelles cargos.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—Conforme a autorisação contida em telegramma do ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 5 do corrente, mandai entregar ao engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, pela verba «Terras Publicas e Colonisação», a quantia de 3:000$000, afim de occorrer as despezas de seu transporte e de seis pessoas de sua familia para o imperio da Allemanha, onde vai em serviço do governo exercer as funcções de commissario de immigração.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os fins convenientes que, por aviso de 1 do corrente declarou-me o Ministerio da Justiça haver solicitado do da Fazenda a expedição de ordem no sentido de ser habilitada essa Thesouraria com o credito de 1:000$ para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Argemiro Martiniano da cunha Galvão, removido da comarca de Flores neste Estado, para o de Cangussú, no do Rio Grande do Sul.

— Ao mesmo.—Remetto vos, para os devidos effeitos, copia do aviso de 4 do corrente, n. 1711 em que o Ministerio do Interior declara approvado o credito de 2:000$ aberto a 15 de Maio ultimo afim de occorrer a despeza com a acquisição de mobilia para o palacio deste governo determinando que se torne sem effeito o de 8 000$000 destinado as obras de que carece o mesmo palacio.

Outro-sim envio copia da portaria que expedi hoje em cumprimento daquelle aviso

— Ao mesmo.—Remetto-vos para os devidos effeitos copia do aviso do Ministerio da Marinha de 5 do corrente n. 1909, relativa a concessão do credito a verba «Munições Navaes» do exercicio vigente.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Declaro vos para os fins convenientes que, por aviso de 6 do corrente communicou-me o Ministerio da Justiça ter solicitado do da Fazenda a expedição de ordem no sentido de ficar habilitada essa Thesouraria com o credito de 116$400 para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao bacharel José Francisco de Moraes e Silva, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, neste Estado.

— Ao mesmo.—Em aviso de 9 do corrente communicou-me o Ministerio da Justiça haver solicitado do da Fazenda a expedição de ordem no sentido de ser habilitada essa Thesouraria com o credito de 600$000 afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Candido Alves Machado removido da comarca de Assaré para a de Aquiraz, ambas no Estado do Ceará.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Communico vos para os fins convenientes, que, segundo consta de Aviso do Ministerio do Interior de 6 do corrente, n. 1738 foi approvado o credito de 50:000$, aberto por este governo a 18 de Maio ultimo a verba «Soccorros Publicos» daquelle Ministerio, exercicio de 1891, para occorrer ás despezas provenientes do aterro e desapropriação que estão se fazendo no largo do Hospicio da capital deste Estado a bem da hygiene publica.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Tendo o professor publico José Vidal de Mello exhibido os inclusos attestados, aos quaes vos referis em vossa informação n. 415 de 5 de Maio findo, referentes á aula nocturna do Espirito Santo de Tacaratú mandae pagar lhe a importancia que lhe estiver a dever do expediente da mesma aula a contar de Outubro de 1888 a Agosto de 1889.—Communicou-se ao inspector da Instrucção Publica.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 457 de 19 de Maio ultimo defiro o requerimento em que Cesino Carneiro de Mesquita Cabral nomeado para a cargo de sub commissario da guarda local de Salgueiro e depois transferido para a de Tacaratú pede para ser lhe descontado pela 2ª parte de seus vencimentos a differença da ajuda de custo que recebeu por occasião de sua nomeação.

Portarias:

Recommendo a Intendencia Municipal da villa da Boa-Vista que informe em que se fundou para declarar em seu officio n. 21 de 9 de Março ultimo que acha se findo o arrendamento das ilhas do seu patrimonio, quando do termo de contracto se verifica que ao arrendador foi apenas imposta a obrigação de effectuar por adiantamento o respectivo pagamento.

No caso, porém, de não ter havido novo contracto, que haja modificado o primitivo, convem que essa Intendencia Municipal faça firmar o direito que tem ao aforamento perpetuo das mesmas ilhas o reclamante, capitão Angelo Vieira Sampaio, e que traga ao conhecimento deste governo seu procedimento ulterior.

—Devolvo a Intendencia Municipal da Vicencia a copia do termo de installação desse municipio annexo ao seu officio de 15 do corrente mez afim de que seja mencioanado o respectivo decreto de creação.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro mandem dar passagem até a capital federal, por conta do Ministerio da Marinha ao 1º tenente Dr. Manoel Pacheco de Carvalho Junior, que achava-se inspeccionando o *Cruzador Guanabara*, conforme solicita o respectivo commandante em officio de hoje datado, sob n. 281 —Communicou se ao commandante do *Cruzador Guanabara*.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 1ª classe por conta do Estado, com direito a bagagem da estação do Recife a Una, ao coronel Constantino Lins Rodrigues de Albuquerque.

— *Mutatis mutandis* ao director engenheiro em chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco para dar passagem até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de 1ª classe, por conta do Estado, da estação de Gameileira a Cinco Pontas, ao sub-commissario d'aquelle municipio que vem a esta capital a serviço publico.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de 2ª classe por conta do Estado, da estação do Brum a de Timbaúba, a duas praças da guarda local de Itambé que conduzem fardamento, cujo transporte fica por meio d'esta autorisado.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O desembargador vice governador do Estado, manda remetter vos para os fins convenientes a inclusa ordem do Ministerio da Guerra de 4 do corrente.

— A' inspectoria dos theatros publicos em Pernambuco.—De ordem do vice-governador do Estado, communica-vos que tendo em vista a vossa informação de 12 do corrente, deferi a petição em que o artista italiano Luiz Parolli requereu o Theatro Santa Isabel, de 15 de Agosto a 15 de Setembro do corrente anno, para fazer trabalhar uma Companhia Lyrica Italiana, exarando o seguinte despacho:—« Concedo, com as contribuições do regulamento e observadas todas as exigencias constantes do mesmo. »

— Ao commandante da guarda local.—O desembargador vice governador do Estado manda declarar-vos que no requerimento do Sub-commissario Cesino Carneiro de Mesquita Cabral, sobre o qual prestastes a informação n. 544 de 7 de Abril ultimo, lançou hoje o seguinte despacho: —« Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado. »

— Ao presidente e mais membros da Intendencia Municipal da Villa da Boa-Vista.—O desembargador vice-governador do Estado manda declarar-vos que, de accordo com a vossa informação n. 22 de 9 de Março ultimo, lançou hoje na petição de Domiciano da Silva e Souza Araujo o seguinte despacho:—« Prove o peticionario que é rendeiro das ilhas por herança. »

DESPACHOS DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1891

Abaixo assignados dos habitantes do povoado Cabrobó, da comarca de Petrolina, pedindo a restauração da cadeira do sexo feminino.—Informe o inspector geral da instrucção publica

Abaixo assignados de moradores da Villa da Pedra, da comarca de Buique, pedindo a restauração da cadeira do sexo feminino.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Anna Joaquina da Motta Silveira e seus filhos, protestando contra a hypotheca que pretendem fazer no engenho Cursahy, da comarca de Pao d'Alho, por estarem promovendo penhora em sua parte pertencente a D. Joanna Francisca de Mello Cavalcanti.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Rodrigues de Lima, sentenciado, pedindo para ser removido para a cadeia de Iguaraçú.—Não ha o que deferir em vista das informações.

Bernardo Lopes de Almeida, sentenciado, pedindo decisão do recurso de sua appellação. Não consta que o supplicante tenha interposto recurso de appellação, segundo informa o Dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Bernardino Botelho de Almeida e Flora Botelho de Almeida, pedindo passagens para Fernando.—Como requer em

Eugenio Simões, pedindo reconsideração do despacho exarado em sua petição em 29 de Julho ultimo, mandando que o peticionario se dirigisse ao poder legislativo, acerca da dispensa de impostos de sua fabrica.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Pereira de Oliveira, pronunciado, pedindo para ser remettido para a comarca de Pao d'Alho, afim de tratar de sua liberdade.—Informe com urgencia o Dr. juiz de direito da comarca da Gloria de Goytá, ouvindo o juiz municipal.

Florencio, sentenciado, pedindo para ser requisitado do presidio de Fernando para a Casa de Detenção, afim de ser posto em liberdade.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Guilhermina Alves da Silva, pedindo para mandar pagar os vencimentos de seu filho José Joaquim Candido da Silva, remador do Arsenal de Marinha recolhido ao hospital Pedro II.—Informe o inspector do Arsenal de Marinha.

Illuminata Jacome de Araujo Albuquerque, professora publica, pedindo para ser incluida nas bancas examinadoras da Escola Normal.—Informe o inspector geral da instrucção publica

João Manoel de Oliveira sentenciado, pedindo certidão do tempo de sua prisão da sentença a que foi condemnado e da multa que lhe foi imposta.—Ao Dr. chefe de policia para fazer entregar ao supplicante a certidão aqui junta.

João Demesio da Silva, sentenciado, pedindo certidão da referida sentença, afim de tratar de sua liberdade. Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife para providenciar convenientemente, tendo em vista a guia aqui junta.

José Theotonio de Oliveira, sentenciado, pedindo para ser removido da Casa de Detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Dr. chefe de policia.

José Francisco Duarte pronunciado na comarca de Bom Conselho e recolhido a Casa de Detenção, pedindo para ser removido para a referida comarca.—Informe o Dr. chefe de policia.

Luiz Rodrigues Estevão, praça da guarda local do municipio de Amaragy, pedindo para ser illiminado da referida guarda.—Remetti-lo ao commissario da guarda local de Amaragy para que em conselho com o promotor publico e o juiz municipal do termo, tomem conhecimento do assumpto e desalistem o requerente se procederem as allegações.

Manoel Maria de Paula Rego, João Pedro Bezerra e Antonio Ignacio de Barros, sentenciados, pedindo certidão.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Sebastiana Maria da Conceição, pedindo para que seja admittido na Colonia Isabel seu filho de nome Pedro Soares de Souza.—Informe o director da Colonia Santa Isabel.

Urbano Guedes Gondim, capitão da 3ª companhia do 14º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Independencia no Estado da Parahyba, pedindo para mandar aggregal-o a um dos batalhãos da guarda nacional da comarca de Timbaúba.—N'esta data designo o 48º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Timbaúba, para a elle ficar aggregado o peticionario.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 13 de Agosto de 1891.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição da policia

Secção 2ª — N. 173 — Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 13 de Agosto de 1891.

Illm. Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Francisco da Silva, José Francisco de Oliveira e Manoel Francisco do Nascimento por disturbios

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Francisco do Carmo, por crime de ferimentos.

Hoje pelas 4 horas da madrugada falleceu na enfermaria da Casa de Detenção o sentenciado appellado de nome João Pereira da Silva, victima de diarrhéa

No dia 31 de Julho ultimo assumio o exercicio do cargo de sub commissario da Guarda Local de Afogados de Ingazeira, Antonio da Silva Campos.

Saude e fraternidade — Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado. — O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1891

Diogo Carneiro Rodrigues Campello, Manoel Caetano Vieira da Paz, padre Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa e Gercina Maria de Barros Correia.—Informe o Sr. Dr. contador.

Maria Francisca da Costa Araujo.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins

Meria Luiza de Albuquerque, Antonio Henrique de Souza Gomes e padre Raulino Soares Monteiro Camara e Albuquerque. — Pague se.

José do Souza Rodrigues.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio de Souza & C., Gratuliano dos Santos Vital, Manoel Theodomiro dos Santos e Frederico Bruno.—Ao Sr. administrador da Recebedoria para informar.

Francisco Barbosa & C.—Sellados os documentos, volte querendo.

— 13 —

Fielden Brothers, Joaquim Salvador P. de Siqueira Cavalcanti, Francisco Penna de Alencar Miranda, Manoel Apolinario S. Thiago.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel João Francisco Teixeira — Pague-se

Anna Joaquina da Motta Silveira e outros e Antonio Maria de Figueiredo — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Viuva e herdeiros de Joaquim Barbosa de Oliveira — Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

SESSÃO DO DIA 31 DE JULHO

O Sr. José Simeão disse, em aparte, quando fallou o nobre senador pela Parahyba, que o seu projecto era lacónico e falho, e, por isso, sobe a tribuna para provar a sua asserção.

O projecto estabelece que nenhum official poderá ser reformado, segundo a lei de 30 de Janeiro, sinão depois de ter sido julgado incapaz por uma junta medica; mas, si completar a idade e for julgado são, ficará elle no exercito? No caso affirmativo, o projecto destroe o decreto compulsorio.

O nobre senador não provou, como devia fa-

ILEGÍVEL

zel-o si a compulsoria é util para o exercito, ou si o não é, e contentou se em dizer que, depois do decreto, foram reformados muitos officiaes. Ora, isso prova que, no exercito, existiam muitos officiaes que não estavam no caso de continuar a servir.

Houve, na Europa, a opinião de que os melhores soldados eram os veteranos; porém a observação constante de generaes illustres, que passaram a vida no trabalho militar, desde que sentaram praça como soldados até essa elevada posição, chegou a convencel-os de que o inverso era justamente a verdade. Os soldados novos, em geral, são melhores, em França, do que os soldados velhos.

Um livro que o orador tem deante dos olhos, e que fez sensação no mundo militar da Europa, demonstra, perfeitamente, que era uma idéa errada a que se fazia dos soldados velhos, porque suppunha-se que eram elles que haviam dado as grandes victorias a Napoleão I. Entretanto, o orador cita as palavras do general Bugeaud de la Piconnerie, que fez as campanhas com elle, para provar o contrario.

O exercito que devia apresentar 100.000 homens em combate contra o inimigo, não apresentava, realmente, mais de 75.000 a 80.000 porque o resto, composto de soldados velhos, gastos, e, na maior parte, improprios para o serviço, compunha um novo exercito, que marchava na retaguarda; exercito, denominado pelo imperador, dos fricoteurs, que viviam pesando sobre o paiz e flagellando as populações, por onde passavam.

Esta verdade, citada pelo mencionado general, é confirmada pelo marechal Duque de Fezensac, o qual declara que, depois da batalha de Eylau, reconheceu que o exercito deixara atraz de si mais de 60.000 homens, que eram soldados velhos e soldados moços de mais.

O orador passa a ler a deducção, que tirou esse escriptor militar.

Os nobres senadores não fizeram mais do que apresentar argumentos ad hominem, referindo o nome de um militar, que, na opinião de Ss. Excs. fez a campanha com muito vigor; porém o que é certo é que nenhum homem pode furtar-se ás leis naturaes, e que todos, na proporção da idade, vão deperecendo de forças.

Podem os nobres senadores entender que chegaram a uma idade muito avançada com a força sufficiente para commandar exercito ou mesmo para não commandal-o; mas essa felicidade não toca a geral dos homens, e é natural que o governo, que trata da organisação da sociedade, e que não trata somente de attender aos interesses pessoaes, cuide de ver quaes os que devem continuar no exercito, e quaes os que devem retirar-se para as suas casas.

Entender, porém, que um homem, pelo facto de já ter prestado grandes serviços ao paiz, deve continuar a commandar um exercito, quando não tem mais forças para fazel-o, podendo assim arriscar não só a disciplina do mesmo exercito como tambem a honra da nação, acha o orador que é demasiado forte.

Se a intenção do nobre senador é que não fique onerado o orçamento, o que devia fazer era contribuir para que houvesse uma reforma no exercito; porém entender que deve continuar no exercito um official, que não está mais capaz de prestar serviços, pelo facto de tel-os prestado anteriormente, não encontra o orador nenhuma razão, que justifique tal pretenção.

A unica verdade, o unico interesse, que deve-se tratar de manter, é que, no exercito só possam servir aquelles, que são capazes de prestar serviços correspondentes a seus postos.

A vida militar é tão especial em si que o orador disse, em um aparte, que um alferes de 45 a 50 annos não deve continuar no exercito; é um official ridiculo, porque os proprios soldados e todos os camaradas, tem consciencia de que os sentimentos não movem mais o coração desse homem; falta-lhe para isso a ambição, e sem ella não ha quem possa sustentar-se em um campo de batalha.

Já que o nobre senador declarou que não queria extinguir a compulsoria, deve então declarar tambem no seu projecto, que o official, que, tendo attingido a idade da compulsoria, não se reforma por ser julgado apto para o serviço, fica para sempre fóra da lei compulsoria; ou determinar as occasiões em que tem de ir novamente a inspecção todos os dias, todas as semanas e todos os mezes.

A commissão declarou que de todas as conquistas feitas pela nação depois da revolução é debaixo do governo provisorio, esta é a mais salutar.

Quanto á maneira por que foram desattendidos, antes da republica, os serviços e o merecimento do nobre senador, que acabou de fallar, é isso uma questão que se prende ao modo pelo qual o governo cumpre o seu dever.

Taes questões deviam interessar muito não só ao governo actual, como a todos os que se guissem, attendendo a esses direitos, aos quaes se prendem o commando do exercito, e o commando do exercito não é uma cousa tão simples que assim se barateie. Deve haver todo o escrupulo nas promoções.

O nobre senador teve razão de queixar-se, porque certamente, S. Exc. é um official de merito, e o reconhecimento do seu merito appareceu muito tarde. Isto não é uma razão contra a lei compulsoria, e sim contra o governo.

Tendo justificado o parecer da commissão, limita-se ao que acaba de dizer. (Muito bem; muito bem.)

Camara dos Deputados

SESSÃO EM 28 DE JULHO

O Sr. Angelo Pinheiro diz que um assumpto da maior gravidade o leva a tribuna.

Representante de um estado vastissimo, como é o de Minas Geraes, partidario extremo da federação, vem por isso offerecer á consideração da camara um projecto de lei sobre a competencia dos estados e a competencia da União relativamente á concessão de linhas ferreas, no qual se discrimina quanto possivel os poderes dos estados e da União, limitando cada um, no circulo de suas attribuições.

A constituição, no ponto em que faz coincidir a competencia da União com a dos estados, não consubstancia o verdadeiro principio da federação.

Quando ha accumulação de competencias, infallivelmente o mais fraco é absorvido pelo mais forte.

A legislação vigente, nesta materia, está consubstanciada no decreto formulado pelo Sr. ex-ministro da agricultura.

S. Exc. procurou discriminar as competencias, mas infelizmente a confusão não tardou a apparecer, e campeou impune o art. 2º que avassala o poder dos estados ao poder da União.

A um aparte do Sr. Francisco Glicerio, que affirma não haver nenhuma confusão nesse decreto, o orador responde que o nobre deputado por S. Paulo não tem razão quando entende que o seu decreto neste ponto dispoz com clareza e discriminou perfeitamente a competencia da União e dos estados.

No art. 2º as lettras A, B e C tratam perfeitamente da questão das competencias, discriminando completamente que elles tem necessidade de accordo e do consentimento da União para a concessão das estradas de ferro.

Ahi estava a competencia perfeitamente discriminada. Parecia que não havia necessidade de maior clareza; entretanto em outro artigo firma-se a competencia da União.

Depois de referir-se a diversas concessões de estradas de ferro e de defender a presidencia de S. Paulo, que se acha nas mãos de um republicano historico dos mais notaveis, advertido pelo Sr. presidente que já ha numero para se proceder á leitura da acta e do expediente, o orador conclue dizendo que espera que o projecto que vai mandar á mesa seja tomado pela camara na consideração que merece o assumpto de que trata.

Vem á mesa o seguinte

Projecto

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º E' da exclusiva competencia do governo federal construir ou conceder linhas ferreas nos seguintes casos:

I. Quando ligarem as capitaes dos estados á séde do governo federal;

II. Quando satisfazendo interesses internacionaes, estabelecer communicação entre o territorio da Republica e paizes limitrophes;

III. Quando preencherem fins estrategicos em relação á defeza nacional, nas fronteiras ou em pontos convenientemente estudados;

IV. Quando constituirem prolongamentos de estradas geraes, construidas, concedidas ou subvencionadas pelo governo federal;

V. Finalmente, quando ligarem estabelecimentos geraes, civis ou militares, custeados pela União, a portos de mar ou estradas geraes.

Art. 2.º Compete aos estados construirem ou concederem linhas ferreas nos seus territorios, em todos os demais casos.

Paragrapho unico. Si as linhas tiverem de se prolongar a outro estado, a concessão dependerá do accordo dos governos dos estados interessados.

Art. 3.º Os governos federal e estaduaes, mediante accordo prévio, poderão construir as estradas que sejam de commum interesse.

Art. 4.º Reciprocamente, os governos federal e estaduaes, respeitarão, nas concessões que fizerem, os direitos que um delles tenha, no que diz respeito a zonas, entroncamento ou cruzamento por concessões anteriores.

Art. 5.º O governo federal não poderá vender ou arrendar a particulares as estradas que pertençam á União sem préviamente ouvir os governos dos estados para o fim de preferil-os em igualdade de condições.

Paragrapho unico. Quando a estrada cortar diversos estados, serão todos ouvidos, cada um sobre a parte comprehendida dentro do territorio respectivo.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 28 de Julho de 1891.—Angelo Pinheiro.—Borges de Medeiros.—Leonel Filho.—Aristides Maia.—André Cavalcante.—Ivo do Prado.

EXTERIOR

EUROPA

O «Magdalena» hontem entrado neste porto procedente dos do velho continente trouxe-nos datas que alcançam a 2 do corrente.

Além das noticias que contem a carta do nosso correspondente em Lisboa, e cuja inserção vai na rubrica competente, tivemos mais as que damos em seguida:

Hespanha

Na referida data de 2 escreveu-nos sobre esse paiz o nosso referido correspondente:

A 30 de Julho ultimo foi assignado pela rainha regente o decreto estabelecendo o *mous vivendi* commercial com os Estados Unidos.

=Pelo Banco da Hespanha foram postas em circulação bilhetes de 25 pesetas.

=Chegou a San Sebastian, onde está a côrte, a 28 do passado, a embaixada marroquina. A recepção realisou-se no dia seguinte, no palacio municipal.

=No dia 2 do corrente será convidado o Sr. Sagasta a almoçar com a rainha, attribuindo-se a este convite grande importancia.

=O ministro d'Estado está preparando as bases para novos tratados de commercio.

=Foi publicado o decreto da amnistia.

Dos emigrados hespanhóes residentes em Portugal só dois, segundo consta ao *Seculo*, acceitaram até agora a amnistia decretada ultimamente pelo governo de Hespanha. Um d'elles é implicado no movimento de Badajoz e o outro no de Madrid. Vão partir para a sua patria com subsidio de marcha abonado pela *Junta Benefica Republicana de Madrid*.

Segundo noticias recebidas nos centros officiaes de Madrid dos consules de Bordeos, Rennes, Oran, Nemoars, Montaubau, Cette, Beziéres, Paris e Lisbôa, são varios os emigrados hespanhóes, que resolveram já utilisar-se da amnistia, entre elles o capitão Carcedo, os tenentes Marcos e Vera, o paisano Estartas e quasi todos os sargentos.

=Uma commissão delegada pelos principaes negociantes de vinho de Bordéos, chegou, ha pouco mais de oito dias, a Madrid. Vae alli tratar de obter do governo hespanhol facilidades para organisar, sobre o territorio da Peninsula, uma industria vinicola igual á da Gironda.

Estes industriaes declaram que lhes é impossivel continuar no seu ramo de commercio com a applicação das novas pautas votadas pelas camaras francezas sobre a entrada dos vinhos hespanhóes; e estão quasi todos decididos a transferir as suas installações para o territorio de Hespanha.

Este facto é uma consequencia da resolução do Congresso e do governo hespanhol que declarou livre de direitos a entrada dos vinhos francezes, com o intuito de deslocar para o seu paiz o fabrico dos vinhos francezes, feito principalmente em Bordeos com vinhos de Hespanha.

Além disto, o visinho reino procura, com grande actividade, abrir mercados para os seus vinhos na America do Sul, que até aqui o recebia da praça de Bordéos.

Contra estas tendencias manifestadas em Hespanha, os elementos ultra-proteccionistas de Pariz, mostram-se muito preoccupados, segundo communicam á *Epoca* de Madrid.

A Hespanha defende por esta forma os interesses do seu commercio de vinhos e da sua agricultura ameaçados.

— No dia 22 do passado, segundo um telegramma de Madrid para o *Seculo* de Lisbôa, o Sr. conde de Casal Ribeiro, nosso ministro naquella corte, teve alli uma conferencia com o ministro do Estado, a qual teve por fim determinar se a Hespanha interviria em Portugal, dado o caso que a monarchia de Bragança se achasse de repente em conflicto com a nação.

O ministro, informa o mesmo telegramma, respondeu que a Hespanha não intervirá nas questões internas de Portugal, e o governo hespanhol está resolvido a guardar absoluta neutralidade, de harmonia com os principios do direito das gentes que regem as nacionalidades modernas.

O governo hespanhol limitar-se-ha a proteger a ordem publica, mandando tropas para a fronteira, afim de impedir desordens em Hespanha, sem querer ter nada de commum nos destinos de Portugal.

« Tal é a opinião de Canovas e do governo » —concluia o referido telegramma do correspondente do *Seculo*.

Os jornaes liberaes de Madrid teem se occupado com insistencia da situação de Portugal, commentando a conferencia do Sr. conde de Casal Ribeiro com o governo de Hespanha.

A imprensa ministerial nega que taes conferencias se tenham realisado, affirmando que em Portugal a crise é simplesmente economica e não politica.

N'um segundo telegramma, o referido correspondente *confirma a veracidade de taes conferencias*, bem como a firme resolução do governo hespanhol em manter a mais completa neutralidade politica.

Estas noticias poseram as folhas monarchicas de Lisboa em alvoroço, insinuando que tinham sido forjadas pela redacção do *Seculo*, e que haviam sido fabricadas, afim de afoitar os republicanos de Portugal a alguma aventura mais seria contra as instituições.

Respondeu-lhes o *Seculo* referindo-se ao *Matin* de Paris que poucos dias antes escrevera no mesmo sentido, do que o *Nacional*, folha de que é director politico o secretario do Sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda, informou os seus leitores.

— Por estes dias deve o Sr. Cánovas partir para Madrid, a veranear.

O calor n'aquella cidade tem chegado, este verão, a 38 gráos á sombra.

— Nos circulos politicos de Madrid causou surpreza o movimento do pessoal diplomatico portuguez. Algumas das nomeações são consideradas como incriveis.

As impressões ácerca da situação de Portugal são cada vez mais pessimas.

Os jornaes madrilenos insistem em relatar os pormenores do crime do convento das Trinas.

— O Sr. Salmeron communicou aos seus amigos que a reunião em Bilbau terá grande importancia.

O mesmo caudilho declarou em San Sebastian estar no proposito de activar em toda a Hespanha a propaganda republicana centralista. Disse que o Sr. Cánovas é liberal agora porque a necessidade de politica o obriga, visto que a democracia se impõe hoje em todo o mundo.

Salmeron advogará tambem o principio da federação com Portugal, respeitando-se inteiramente a autonomia de Portugal.

Quanto a politica interna de Hespanha, reina absoluta calmaria.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 3 de Agosto de 1891

Os ministros, não todos, mas alguns, tratam do figado e tomam o fresco em villegiatura aprasivel; os collegas que se amolem por cá.

Na ausencia do Sr. Lopo Vaz, que foi para Mondariz, na Galliza, ficou o Sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda, encarregado da pasta do reino e da instrucção publica o Sr. Franco Castello Branco, ministro das obras publicas. O decreto respectivo já sahio no «Diario do Governo».

O Sr. Julio de Vilhena ministro da marinha e ultramar partio ante hontem para Luchon, onde vai fazer uso de aguas Thermaes e gosar de um bocadinho da pinrea ou «dolce farniente», que é tão salutar aos conselheiros da corôa, como a qualquer simples mortal.

E' o Sr. conde de Valbom, ministro dos negocios estrangeiros quem ficará gerindo a pasta da marinha e ultramar na ausencia do Sr. Vilhena.

O Sr. Moraes Carvalho, ministro da justiça e negocios ecclesiasticos está em Cintra.

Com o caminho de ferro é o mesmo que estar em Lisboa.

O rei e a rainha têm estado na pitoresca residencia senhorial da Pena, em Cintra.

Como o seu primogenito estava adoentado, foram SS MM passar uns dias a Mafra, por conselho dos medicos da real camara.

Effectivamente o principe real tem-se dado alli melhor, deliberaram seus paes demorar-se n'aquelle paço mais alguns dias. A extremosa avó do convalescente, a Sra. D. Maria Pia foi alli visital-o.

Esquecia-me dizer-lhes que o Sr. Lopo Vaz, apezar do estado de effervescencia em que se encontra a cidade do Porto, foi alli muito cumprimentado... pelos seus amigos e dependentes.

— Partio para Berne como delegado de Portugal ao congresso de sciencias geographicas o Sr. Luciano Cordeiro, secretario perpetuo da sociedade de geographia e 1º official do ministerio do reino.

— Tambem parte, brevemente para Londres, representar o municipio de Lisboa no congresso de hygiene que se realisa naquella capital desde o dia 10 a 17 de Agosto, o Sr. conselheiro José Joaquim da Silva Amado, reitor do Lyceu Central de Lisboa.

— Seguio n'um paquete para Napoles, o Sr. conselheiro Martens Ferrão, nosso ministro junto a Santa Sé.

— Falleceu ha poucos dias, em Belém, o Sr. coronel de cavallaria Manoel Augusto de Novaes Siqueira administrador da Casa de Bragança. Parece que tendo ido ao Alemtejo, em serviço da mesma administração foi accommettido de uma febre palustre, que victimou.

O Sr. Novaes Siqueira era um dos officiaes mais distinctos do exercito portuguez. O Sr. D. Carlos I perde nelle um amigo dedicado.

O funeral foi pomposo e nelle se fez representar toda a familia real portugueza.

Pelo governo estiveram presentes alguns dos ministros.

Ficou sepultado no cemiterio da Ajuda.

— A commissão municipal de Lisboa pedio ha poucos dias a sua demissão e não esperou pelo deferimento, porque nunca mais poz os pés nos paços do conselho a tomar conta dos seus pelouros.

O motivo desse despeito diz-se que foi ter o governo influido para que o supremo tribunal administrativo desapprovasse o contracto celebrado pela commissão demissionaria com as duas companhias do gaz de Lisboa, «velha e nova», que se fundiram ultimamente.

Parece que o Sr. Pedro Franco (conde de Restello) foi encarregado de propor ao governo varios cidadãos para conjunctamente com elle constituirem a novissima commissão municipal.

Esta que sahio (a terceira) era presidida pelo Sr. marquez de Fronteira.

Espera-se, porém, que reconsidere.

A que está organisando se for preciso nomeal-a, será a quarta commissão, desde os acontecimentos de 1890, determinaram o governo de então, a dissolver a vereação eleita pelos municipaes.

E assim vai continuando o primeiro municipio do reino a ser administrado por agentes do poder executivo, com inaudito menospreso dos foros e regalias populares, de que disfructa o mais sertanejo concelho do paiz!

A proposito vem dizer que as duas companhias rivaes de illuminação a gaz e a luz electrica, fundidas agora, começaram por elevar o preço do seu producto ao duplo do baixo preço que tinha estabelecido a «companhia nova», com o fim de captar consummidores e prejudicar a sua rival. Os contadores, cujo uso era gratuito, passaram a ser alugados por bom preço.

A irritação dos consumidores, que se tinham habituado já aquellas vantagens, subio de ponto e por isso a associação dos logistas de Lisboa, que é importante, promoveu uma grande manifestação, a qual consistio em todos os lojistas fecharem a noite as suas lojas.

Estão no seu direito os que as fecharem ou se alluminaram d'outro modo, como tambem os que não annuiram ao convite e as conservarem abertas.

Houve muitos que as illuminem a petroleo ou kerosene, como ahi se diz.

A caixeirada á solta e tripudiando de gaudio por ter a noite livre, andou revistando aos magótes as ruas da Baixa e Chiado para ver quem se tinha obstinado a accender os bicos de gaz.

A populaça, garotada e mulherio seguia em massa, apupando e atirando algumas pedradas aos recalcitrantes.

O mesmo quem em todas as *grêves* ou paredes.

A policia teve de intervir, sem comtudo haver espaldeirada nem terem sido precisas algumas cargas de cavallaria municipal.

Foram presas mais de 500 pessôas, que dos calabouços do governo civel foram para bordo dos navios de guerra surtos no Tejo.

Um policia chefe foi aggredido no Rocio com um tiro de revolver, disparado por um popular.

Foi-lhe extrahida a bala do pescoço e consta que não está em perigo de vida.

Alguns cafés e outros estabelecimentos da cidade, tinham velas de estearina espetadas em garrafas por cima das mesas e balcões. Uma troça!

Se houver persistencia na *grêve* dos logistas, a companhia apanha uma lição mestra, porque segundo o seu recente contracto com a Camara toda a illuminação municipal é gratuita.

A commissão municipal não impoz á nova empreza, como devia, que mandasse demolir o gazometro de Belém, que está affrontando, em menospreso do bom gosto, o glorioso e tão invejado monumento manuelino, que todos os forasteiros nos cobiçam quando entram no Tejo.

Refiro me á Torre de Belém.

Os povos dos Açores estão furiosos com o monopolio do alcool.

Ha poucos dias foi recebida por el-Rei, no palacio de Belém, a grande commissão encarregada de lhe entregar a representação e protesto dos povos da ilha de S. Miguel contra aquelle projectado monopolio. Subscreviam-n'a milhares de assignaturas dos mais importantes proprietarios, agricultores, fabricantes industriaes e cidadãos de todas as classes representando o povo de S. Miguel, sem distincção de cathegorias, de politica ou de fortuna.

Esta representação, que coincide com os votos e protestos do povo da Terceira, como se vê por um documento recentemente publicado pela imprensa d'aquella ilha, foi tambem acceito e perfilhada pelos representantes parlamentares da ilha da Madeira, que fizeram parte d'esta commissão, a qual pede um regimen de liberdade plena, e condemnando o pernicioso exclusivo, que pretende estabelecer.

N'uma breve exposição o digno par Marquez da Praia e de Monforte, entregando ao chefe do Estado aquelle documento, ponderou S. M. como eram unanimes os votos das povoações insulanas para que não vingue o projecto do monopolio, tão prejudicial a prosperidade e fortuna da ilha de S. Miguel, como nocivo aos açores e á Madeira.

Que estes povos se não negavam a justificados e equitativos sacrificios em beneficio do Thesouro; mas não acceitariam nunca de boamente um systema de privilegios, que tanto os feria e sacrificava no seu presente e no seu futuro.

El Rei D. Carlos acolhendo a commissão com toda a affabilidade, declarou que entregaria ao seu governo, para as devidas ponderações e effeitos, o documento que acabava de receber, e que tinha na maxima conta, sendo o seu maior esforço o ser agradavel ao povo michaelense e aos povos insulanos, cuja fortuna e prosperidade tanto o interessavam.

A commissão era composta dos seguintes pares e deputados: marquez da Praia e de Monforte, Visconde de Villa Mendo Visconde de Souza da Fonseca, Hintz e Ribeiro, Souza e Silva, Pedro de Carvalho, Ferreira de Mesquita, Fidelis de Freitas Branco, Theophilo Ferreira e José Julio Rodrigues.

— Foi nomeado cardeal protector de Portugal monsenhor Vincenzo Vannutelli, que ainda ha pouco era nuncio de Sua Santidade em Lisboa, onde viveu largos annos e onde deixou grandes sympathias.

A proposta foi feita a Sua Santidade pelo Rei de Portugal.

— A respeito da missão no Brazil de que foi encarregado o Sr. conselheiro Fernando Mattoso dos Santos, que partio d'aqui para a America a 23 do mez passado pelo paquete *Congo* das *Messageries*, como lhes noticiei na minha correspondencia d'essa data, publicaram *As Novidades*, sob a modernissima fórma de *interview* algumas reflexões e esclarecimentos, que attribue ao Sr. Mattoso dos Santos.

« Não ha inconveniente nenhum disse aquelle cavalheiro a bórdo do *Congo* a um dos redactores do referido jornal), em que se saiba que a minha missão visa, absoluta e restrictamente aos interesses commerciaes dos dois povos, sendo o proposito do governo que me commissionou procurar no estreitamento das relações mercantis e na troca mutua de beneficios pautaes condições de prosperidade agricola e outras.

« A minha especial situação nas Alfandegas obriga me a ter tambem especial conhecimento do assumpto. Não quer isso dizer immediatamente que o governo não encontrasse quem melhor se desempenhasse da commissão que me entregou,—e que eu acceitei sem remuneração alguma, tendo apenas como encargo para o Estado o pagamento da despesa que effectuar, e que comprovarei com a conta respectiva em devido tempo . . . .

. . . .

« — Quaes são os generos de importação que especialmente procura chamar ao nosso mercado?

« — E'-me impossivel dizel-o; porque isso depende em grande parte das negociações, e eu não conheço quaes são as disposições do actual governo brasileiro. Só posso dizer de um modo geral que é de grande interesse para os dous paizes normalisar os cambios entre elles, o que não poderá effectuar-se sem um regimen commercial de protecção reciproca.

« — E' claro que tem no Rio excellentes relações?

« — Magnificas. Sempre tive pelo Brasil a mais funda sympathia e assim cultivei as relações com muitos dos seus homens mais notaveis. Não lhe occultarei por isso que é com um certo alvoroço que vou fazer esta viagem.

« — Conta com larga demora?

« — Não, dous ou tres mezes.

« — Receio á terrivel febre endemica é que V. não tem, seguramente. E' medico, e lá diz o proverbio latino *medicus es, cura te ipsum*. E's medico, cura-te.

« — Eu agora vou como medico aduaneiro, e confiado em que no Brasil, apezar das más condições sanitarias, é que recolherei o remedio para a doença de que o meu paiz enferma »

O que fica transcripto, vai a titulo de curiosidade, porque já ninguem ignora como, com alguma invenção e sufficiente conhecimento dos homens publicos e das situações, se improvisam as entrevistas que tanto em voga estão na imprensa européa e começam agora a cultivar-se com exito nos jornaes de Lisboa.

— O Sr. Fernando Matoso dos Santos foi ao Brasil á caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, e nessa conformidade sera acreditado perante o governo federal.

*

Uma série de expedientes, mais ou menos felizes tem minorado a crise monetaria, sem comtudo a terem resolvido, pois, não passam de verdadeiros palliativos.

Segundo o orgão do ministro da fazenda, expunha ha poucos dias, o governo tem mandado cunhar com urgencia quanta prata a Casa da Moeda tem podido cunhar, trabalhando noite e dia. Tem mandado vir do estrangeiro mais tres prensas para augmentar a producção deste estabelecimento publico. Tem feito com que o Banco de Portugal emitta notas de 2$500 e 1$000 e de 500 rs. afim de, por este modo facilitar os trocos.

Tem mandado fabricar rodelas de prata em Inglaterra, para que a nossa Casa da Moeda tenha só o trabalho de lhes pôr os cambios e consideravelmente augmentar a sua producção de moeda.

Tem mandado cunhar cobre na Casa da Moeda da republica franceza, afim de que, ao mesmo tempo que a nossa Casa da Moeda cunha a moeda de prata, se possa estar cunhando a moeda de cobre tambem.

Tem adquirido no estrangeiro porção avultada de moedas de franco, para auxiliar com ellas a nossa circulação.

Além disso, segundo o mesmo jornal informa, no dia 5 do corrente, salvo transtorno imprevisto, a Casa da Moeda entregará 100,000 cedulas de cobre de 100 e 50 rs. cada uma, e depois 60 000 por dia até perfazer os 600 contos mandados cunhar em França ou a cunhar na mesma Casa da Moeda. E, por ultimo, affirma se que a impressão das notas de 1$000, mandadas fazer na Allemanha pelo Banco de Portugal, estará concluida no dia 6 de Agosto, a das notas de 2$500 no dia 10, e a das notas de 500 no dia 14.

Com estes expedientes julga o « Diario Popular que ha de ser completamente supprida a falta de trocos, e assim debellada a crise da circulação interna.

Isto que se tem feito prova a solicitude incansavel do Sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda. Uma objecção, porem, occorre, e é, que se da parte da direcção do Banco de Portugal continúa a haver a mesma ausencia de bom senso, que parece caracterisar todos os seus actos, pondera o « Dia », ainda o demais insignificante expediente, a crise da circulação nem acabará daqui a 15 dias, nem daqui a 30, nem nunca!

São muito graves e enormissimas as responsabilidades do Banco de Portugal, perante a crise que se atravessa.

Foram os seus relatorios indiscretamente publicados no « Diario do Governo », que lançaram por este paiz fora o pregão assustador do descredito.

E em todo o caso, ninguem saberá nem poderá dizer o que depois dessa imprudencia, o mesmo banco tenha feito para attenuar as consequencias dos seus erros.

O que se lhe pedia com mais urgencia, o fraccionamento das notas, apenas se tem conseguido tão demorada e irregularmente, que quasi se não sentiram ainda os effeitos beneficos de tal expediente.

A primeira remessa de francos já ante-hontem começou a ser lançada na circulação, sendo publicado no « Diario do Governo » um decreto dando o curso legal de 200 rs. áquellas moedas, comtanto que tenham 5 grammas de peso.

E' prohibida temporariamente a exportação das moedas francezas, de prata, que forem lançadas na circulação em Portugal, bem como da moeda portugueza da mesma especie,

As companhias dos nossos caminhos de ferro já não aceitam portes de prata para as fronteiras.

O agio das libras esterlinas, que chegou em Lisboa e Porto a 1$200 e a mais desceu a 850, 800 réis e mesmo a 500 réis. Ha offertas consideraveis d'estas.

A situação cambial melhorou muito nos ultimos dias de Julho em Lisboa. O cambio sobre Londres subia. Tambem nos bancos appareceu bastante papel cambial do Brazil e do Porto. Havia, porém, manifesta desharmonia entre o preço do cambio e o das libras.

Se os bancos emendarem este defeito, é natural que as libras desçam bastante.

As procuradas libras deve affrouxar muito mais quando os mogeiros acabarem de pagar as contas das suas importações.

Continúa com tendencias a declinar no Porto a crise monetaria.

— Consta que o ministro da fazenda projecta e tem já a caminho um contracto com o *Comptoir d'Escompt* para a realisação de um novo emprestimo. Assim, a ser exacta esta informação, em vez de diminuirem, augmentam os encargos do paiz, e por este caminho é que não poderemos chegar ao desejado equilibrio orçamental.

— Sahio afinal do nosso porto, depois de bastante haver inquietado as nossas autoridades, o cruzador chileno *Presidente Errazuris*, que havia sido construido por conta do governo legitimo do Chili em estaleiros francezes.

Foi longa a serie de hesitações e formalidades para deixar sahir o cruzador das aguas francezas, mas com a prohibição peremptoria de engajar tripolação em França.

Em Inglaterra, para onde se dirigia a custo, por lhe faltarem fogueiros, machinistas e pessoal sufficiente de marujos, encontrou iguaes prohibições das autoridades britannicas.

Em Hespanha não foi mais feliz.

Chegado a Lisboa onde o guardava já o seu engajador, que pelo nome não perca, principiaram os manejos clandestinos para recrutar aqui os homens de que o cruzador carecia para a manobra e mais serviços de bordo.

As autoridades foram rigorosas e não conseguio o seu intento.

Como porém não temos ainda cabo telegraphico submarino para os Açores todos receiam que o cruzador vá effectuar n'aquellas ilhas o que não poude obter aqui. O paquete da carreira para aquelle archipelago havia sahido de Lisboa a 20 de Julho. Todavia corre que na costa da Peninsula está de atalaia um outro cruzador chileno pertencente ao partido parlamentar que anda a cata do *Presidente Errazuris*.

Falto de gente não é de crer que n'esse caso possa resistir a um combate, por mais aguerridos que sejam os homens que leva a seu bordo.

O tal agente engajador apezar de todas as diligencias do commandante do cruzador chileno, é que ficou preso no governo civil, pois teve o destempero de puchar de um rewolver para a nossa policia, quando esta, em virtude de ordens recebidas, impedia que largasse no escaler de bordo um ou mais individuos que o dito engajador tinha alliciado.

Custar-lhe-ha caro o atrevimento.

— Foi prohibido pela policia de Lisboa a publicação e venda de diversos jornaes republicanos, taes como a *Justiça*, a *Revolução de Janeiro* e outro de que me não recordo, que em sua linguagem intemperante e injuriosa attacava a pessoa do chefe do Estado e as instituições vigentes.

O procedimento do governo em relação a estas gazetas foi taxado de incorrecto

As garantias não estão suspensas; portanto, se aquelles papeis publicos tinham delinquido, o que devia fazer o poder judicial era ter querellado d'elles, sendo lhe applicadas as penalidades legaes.

— No Porto, em Braga e em Bragança e mesmo em Lisboa têm por varias vezes, n'estes ultimos dias, ficado a tropa de prevenção. O facto é regular, porque ao governo cumpre manter a ordem.

A revolta n'esta conjunctura serviria apenas de aggravar ainda mais a situação. A peior de todas as calamidades n'este momento seria a perturbação da ordem.

— Deve partir proximamente para Pariz, o Sr. conselheiro Emygdio Navarro na qualidade de ministro plenipotenciario, substituindo o Sr. conselheiro Dantas, que foi transferido para Berlim.

O nosso ministro d'aquella côrte foi transferido para Roma onde representará Portugal junto ao rei de Italia, sendo collocado na disponibilidade o Sr. conselheiro Mathias de Carvalho que alli estava ha annos.

Este procedimento para com o Sr. Mathias de Carvalho tem sido muito extranhado, tanto aqui em Portugal, como no estrangeiro. O governo está no seu direito em collocar nas legações quem lhe mereça confiança, mas tudo tem limites, e aquelle diplomata desde 1869 que tem prestado ao paiz relevantes serviços, attestados por documentos incontestaveis.

Uma folha, das mais imparciaes e insuspeitas, diz que se do nosso corpo diplomatico alguem devia sahir, não era de certo o Sr. Mathias de Carvalho.

Mas... era preciso dar uma embaixada ao Sr. Emygdio Navarro e alguem havia de ser, nesta contradança, retirado!

— A 29 de Julho ultimo reuniram os pares e deputados progressistas sob a presidencia do Sr. José Luciano de Castro, tendo por secretarios os Srs. conselheiro Beirão e Ressano Garcia.

Resolveu se continuar em attitude benevola para com o actual governo, afim de crear difficuldades.

Filiou-se no partido o Sr. Chrystovão Pinto.

Fallaram os Srs Eduardo José Coelho, Pereira de Miranda, Alfredo Brandão, José Julio Rodrigues, Conde de Castro e Beirão.

O partido progressista apezar das suas attitudes está como a salandra, de bocca aberta, esperando impassivel que o passarinho lhe vá entrar por seu pé nas engolideiras.

Effectivamente o poder, mais tarde ou mais cedo lá lhe irá parar ás mãos, porque isto de ministerios de todas as côres politicas, ou « extra-partidarios », vem a desautorisar-se com o tempo, senão estão já.

Para experiencia já dous que temos tido são demais.

O Sr. Marianno de Carvalho, depois de explorada pela situação actual, de que é alma o Sr. Lopo Vaz, ha de ser compellido a abandonal-a.

Assim o quiz, assim o terá.

A « Liga Liberal » continúa a manifestar-se, apezar da guerra atroz que lhe estão movendo alguns dos elementos ultra-conservadores que ultimamente se despediram.

*

— O tribunal arbitral encarregado de estatuir ácerca do litigio anglo portuguez relativo ao caminho de ferro de Lourenço Marques, deve reunir se no dia 30 deste mez em Brunnen (Suissa) para assentar na maneira de proceder.

— Foi á assignatura a carta régia fazendo largas concessões á antiga companhia de Moçambique, a qual se organisará para poder aproveital-as. A área da companhia comprehende todo o territorio que vai de Limpopo ao rio Save.

Assegura-se que a provincia de Moçambique, excluidos Lourenço Marques e outros pontos mais explorados, será dividida em tres zonas, que serão entregues á exploração de tres grandes companhias portuguezas.

A primeira concessão foi já assignada, como fica dito.

— A companhia do caminho de ferro de Ambaca requereu ao governo a prorogação do praso marcado no contracto para a construcção da linha.

— Já em Macau se começa a receiar que a revolução contra a actual dynastia reinante no vasto imperio chinez possa affectar os seus interesses, ameaçando a sua tranquillidade

— Parece que vai promover-se em Lisboa um grande comicio para pedir ao governo a abolição dos conventos, segundo a lei de Joaquim Antonio de Aguiar ministro na dictadura de D. Pedro IV.

A opinião publica anda extraordinariamente excitada, não já pelos obitos de tuberculose, repetidos no convento do Rego, de que lhes dei conta nas minhas precedentes; mas pelo recente caso occorrido no convento das Trinas do Mocambo, em Lisboa, onde tem a sua séde as irmãs hospitaleiras portuguezas que tão bem conceituadas eram, e tanta protecção têm merecido da nossa velha aristocracia.

Falleceu alli ha dias uma educanda, adolescente Sarah Mattos, que estava em companhia de uma sua mana mais nova.

Achando se adoentada e triste, uma das *irmãs* de caridade deu-lhe, segundo contam, um purgante de sal amargo que lhe provocou vomitos sanguineos e repetidas syncopes, e n'uma dellas se finou, sendo sepultada com o simples bilhete de enterramento passado pelo padre capellão, pois o patriarcha autorisou illegalmente aquelle convento ou recolhimento, bem como as succursaes de Olivaes, Bemfica e outros mosteiros disfarçados a usarem da isempção parochial que usufruiam os antigos conventos, quando os havia no paiz com existencia legal.

O caso constou, fez-se bulha ca fóra. Estava em perigo a honra do convento. Foi exhumado o cadaver da pobre educanda; e na autopsia, promovida pela justiça e pela policia verificou-se que a rapariga havia sido violada; que a violação fora commettida 10 ou 12 dias antes do obito havendo ella estado em poder das madres 36 dias antes de morrer e não tornara a sahir do convento, d'onde parece concluir-se que o crime de estupro da menor Sarah de Mattos foi praticado no convento das Trinas!

Não podem os meus amigos fazer idéa do que se tem escripto pró e contra as suspeições que se tem lançado, a campanha de *reportagem* que o *Seculo*, principalmente, o *Dia* tambem e outras folhas teem sustentado em quanto as *Novidades* em primeira linha, e o *Jornal do Commercio* com todo o empenho, têm procurado defender o convento das insinuações infamantes que lhe resultam d'este caso nefando, em que parece ter havido dous crimes; o de defloração de uma donzella entregue pelo tutor em tal Geulão aos cuidados e vigilancia das *irmãs*, e o de envenenamento, que ainda não esta bem averiguado, por que depende da analyse chimica das visceras da finada. Estas foram já entregues no laboratorio municipal, sendo adjunto dos peritos um medico de grande reputação scientifica e reconhecida probidade.

Acredita-se já que a beberragem não era abortiva porque nem mesmo havia ainda gravidez, mas que fôra uma troca fatal e casual de medicamento, pois no mesmo armario do convento havia axido oxalico (sal de azedas) tão facil de confundir por pessoas ignaras com o sal amargo ou sulphato de magnesia.

As culpas da violação foram lançadas pelo *Seculo* desassombradamente contra certos padres, que teem a sua residencia no convento das Trinas.

Não faltaram outros depoimentos de dous ou mais casos identicos, os quaes depois se vio serem calumniosos, achando-se já entregue ao poder judicial uma rapariga, meia aparvalhada, e disforme em resultado de molestias syphiliticas de que foi dada por incuravel no hospital do Desterro. Parece, porem, que este ultimo depoimento foi pago por alguem, pois a desgraçada nunca esteve n'aquelle convento senão muito poucos dias, e é falso ter sido violada aos 9 annos por outro padre no recolhimento de Santa Martha como disse,

As Novidades começaram ha dous dias a publicar um dos abaixo assignados, protestando contra « a infamia de certa imprensa » que não duvida desacreditar as virtuosas irmãs de que os signatarios e signatarias se confessam admiradores constantes, etc., etc.

Entre estes signatarios teem se os nomes de algumas senhoras da primeira fidalguia do paiz de outros muitos obscuros e insignificantes, que parecem ser de suas dependentes, apaniguadas e serviçaes. Mas como contesta por negação, este protesto não faz grande peso na opinião publica, a qual aguarda com verdadeira anciedade os relatorios medicos-legaes dos peritos que officialmente intervieram na autopsia, bem como do que teem de elaborar os chimicos incumbidos pelo juiz competente da analyse das visceras de Sarah de Mattos.

A justiça, auxiliada na instrucção do processo pelo commissario de policia Lessa Veiga e seus agentes, esclarecerá toda esta embrulhada, que já senão pode atabafar pelo barulho que tem feito, chegando a succeder que mais de metade de cada jornal de Lisboa é preenchido com as informações da *reportagem* de que se tem feito tanto alarde, com intuitos mercantis, porquanto o *Seculo*, por exemplo, tem-se vendido como canella e até pelos vendedores ambulantes com alta no preço ordinario!

Parece que sua eminencia o patriarcha mandará querellar d'essas folhas, do que muita gente duvida, pois é facto averiguado, dizem que os frades (?) varatejanos pernoitam nas Trinas quando vem a Lisbôa, e os artigos naquelle convento e suas succursaes, onde impera delação são incompatives com a caridade e sentimentos humanos que devem presidir as casas de educação, sobre tudo religiosas.

Todo este escandalo deverá terminar por medidas energicas do governo e é preciso que as leis se cumpram e se não sophismem todos os dias em proveito do beaterio d'alto e baixo cothurno, como aqui succede ha muitos annos e a que por mais d'uma vez me tenho referido.

Fôr pedra em cima d'este caso, já não pode ser por mais poderosa que sejam as influencias femeninas ou masculinas que se interessem em salvar, como lhes disse, a honra do convento.

Por isso o que o comicio ha de pedir, é justo, se se limitar a exigir do governo que faça cumprir as leis sobre a existencia de conventos, e as que regulamos casas de ensino e educação.

L.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado.—Realizou a 4.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 12 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Foi lido, sendo approvado sem debate, um parecer da commissão de policia, sob n. 6, mandando effectuar com Alfredo Falcão contracto para apanhamento e publicação dos debates.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Camara.—Funccionou hontem com a presença de 18 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, remettendo em original o de n. 670, do inspector do Thesouro, acompanhado de balanço da receita e despeza do Estado no exercicio de 1889.—A' commissão de orçamento.

Do mesmo, remettendo copia do convenio celebrado entre o Governo Provisorio da União e o dos Estados Unidos da America.—A quem fez a requisição.

Petição do bacharel José de Moraes Guedes Alcoforado e outro, requerendo isenção, por 20 annos, de impostos estaduaes e municipaes, em favor de uma companhia que se propõem a organisar, para a exploração de diversos serviços maritimos.—A' commissão de petições.

Passando se a ordem do dia, foi approvado sem debate em 2.ª discussão o projecto n. 2 deste anno. Orou pela ordem o Sr. Milet.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Actos officiaes —Por portaria do vice-governador do Estado, de 11 do corrente, foi exonerado Augusto Antonio de Moraes e Silva, que se acha processado e pronunciado, do posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Garanhuns e nomeado para substituil-o João Galdino Cardeal de Azevedo.

ILEGÍVEL

Por portaria de igual data foi exonerado a pedido Gorgonio José Vianna do lugar de 1º supplente do juiz municipal do termo de Garanhuns.

Por portaria da mesma data foi nomeado Manoel Correia Santiago Vilella para o lugar de 3º supplente do juiz municipal do termo de Garanhuns, passando o actual 3º supplente para o lugar de 2º e o 2º para o de 1º.

Por portaria da mesma data foi nomeado Luiz Carneiro de Senna para o lugar de 3º supplente do juiz municipal do termo do Cabo, em substituição de Joaquim Carneiro Leão, que foi nomeado em 16 de Outubro de 1888 não prestou juramento no praso legal

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

5.º anno

Amancio Ramos, plenamente.
Rodrigo Ignacio de Souza Menezes, idem.

Hoje receberão o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

De passagem—A bordo do vapor *Magdalena* vai de passagem com destino ao Rio de Janeiro o Sr. D. J. Delavat, ministro de Hespanha no Brazil.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2º districto foi affixado no dia 11 do corrente edital de proclama dos seguintes contrahentes :

Segundo

De Pedro Ivo Redivivo Cavalcante com Felismina Francisca Saldanha, moradores na freguezia da Bôa-Vista.

Concerto Comoletti—Este concerto que como fora annunciado, estava marcado para o 5 de Setembro, realisar-se-ha a 27 do corrente, por causa da chegada da companhia lyrica italiana que é esperada aqui até 28.

Não precisamos mais encomiar este concerto que, como dissemos, tem sido muito ensaiado pelos amigos e discipulos do distincto baritono que tanto se tem imposto em o nosso centro musical.

Instituto Philomatico—Hoje, as 7 horas da noite, realisar-se-ha uma sessão litteraria na sede da sociedade Philomatica, em commemoração do 6º anniversario do Instituto, e 5º da Sociedade Philomatica.

Deve ser uma bonita festa a que promove o incansavel e intelligente Dr. Olintho Victor, digno director do Instituto, a quem agradecemos a remessa de um mimoso cartão de convite.

Fallecimento—Victima de rebelde incommodo, que zombou dos carinhos da familia e dos cuidados da medicina, rendeu hontem a alma ao Creador a virtuosa esposa do major Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão da provedoria desta cidade.

Ao Sr. major Siqueira a quem a crua parca acaba de submetter a dura provação, com a separação eterna de sua idolatrada esposa, apresentamos as nossas sinceras condolencias.

Multa por infracção—O guarda do jardim da Praça 1817 multou a Bernardino Nogueira, que alli infringira a disposição regulamentar do § 1 artigo 10; e a respectiva importancia já deu entrada nos cofres da Intendencia Municipal.

E' preciso comprehender se que aquelle ponto de recreio e distracção facilitado á serventia publica, não póde ser gosado com abuso das prescripções estabelecidas. Senão, ahi está o guarda, depois d'elle a multa, e ainda depois d'esta o afrouxamento dos cordeis da bolsa, como aconteceu ao cidadão Nogueira.

Exposição—Em Pariz abrio-se, sob os auspicios do ministro dos Estados Unidos da America do Norte, uma exposição exclusivamente composta de obras de artistas norte americanos.

Procissão religiosa—Hoje á tarde a devoção de Nossa Senhora da Bôa Morte expora em procissão a imagem de sua padroeira.

Nossa Senhora da Ajuda—Amanhã a confraria da Ordem 3.ª de S. Francisco festeja com missa solemne a Senhora da Ajuda, padroeira dos noviços da mesma ordem.

Por essa occasião terá lugar o acto das profissões

Club Internacional do Recife—Tem hoje lugar o seu sarão dançante proporcionado pela nova directoria.

Serão horas bem passadas por aquelles que alli se acharem, pois a festa familiar não faltará tudo quanto abrilhanta e constituem attractivos em taes reuniões.

Haverá trem até Apipucos e bonds para a Magdalena.

Consumidores de café—Segundo estatisticas ultimamente publicadas, são os hollandezes os maiores bebedores de café na Europa.

Termo médio, consume-se na Hollanda annualmente 16 1/2 libras por cabeça, em Noruega 6 1/2, nos Estados Unidos do Norte 6 1/2, na Suissa 6 na Allemanha 4 1/2, duas libras mais que em França, que se reporta grande bebedôra de café.

Na Austria sómente consomem-se 2 libras, o que explica-se pelos camponezes e pela gente pobre não fazerem uso de café.

Os italianos consomem alguma cousa menos de 1/2 libra, os hespanhóes menos de 1/4, os inglezes quasi 1/2 e os russos 5/8 de libra.

Chegada—Da Europa chegou no paquete *Clyd* o Sr. Antonio Ferreira de Azevedo, socio da firma commercial Azevedo & Irmão, com estabelecimento de fazendas na rua Barão da Victoria, sob o titulo—Pariz n'America.

Cumprimentamol-o.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães e faz a ronda de visita o Sr. alferes Cabral Netto.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

Procissão—A devoção de Nossa Senhora da Bôa Morte realisa hoje uma procissão cujo itinerario vai publicado em outra secção d'esta folha.

A actual mesa dessa devoção é credora do estimulo aos fieis pelo desejo que tem manifestado de bem servir os interesses da religião.

Pernambuco—Este vapor do Lloyd Brazileiro, segundo communicação á agencia n'esta cidade, deve hoje pela manhã deixar o porto da Parahyba, chegando ao desta capital somente pelas 5 horas da tarde.

Seguirá em continuação de sua viagem para o sul da Republica amanhã.

Juizo de paz de S. José—A's mesmas horas e no lugar do costume, terá hoje lugar a audiencicncia desse juizo que deveria ser amanhã.

Juizo substituto do civel — Por ser feriado o dia d'amanhã, foi transferida para hoje ás mesmas horas a audiencia desse juizo.

Festa da Assumpção de Nossa Senhora—Na igreja da Gloria terá amanhã lugar com o costumado decoro e devido brilho a festa de Nossa Senhora da Assumpção, padroeira da mesma igreja.

Os actos religiosos começarão ás 11 horas da manhã por missa cantada, fazendo se ouvir, após o Evangelho o illustrado conego Dr. Francisco do Rego Maia ; e ás 5 1/2 da tarde entrará o *Te-Deum*, orando o Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A regencia da orchestra está confiada ao habil maestro Rosas.

Antes e depois da missa e do *Te-Deum* tocará a banda de musica dos menores do Arsenal de Guerra, encerrando-se todos os actos festivos com o descimento da bandeira.

Cumprimentos—Amanhã, pelas 3 horas da tarde os alumnos a cargo da Sociedade Beneficente S João Baptista, devem ir encorporados e com o respectivo corpo docente em passeio civico, tendo a sua frente a banda marcial do Arsenal de Guerra, cumprimentar ao Srs. governador do Estado, commandante das armas, inspector do Arsenal de Guerra e chefe de policia.

Perdem seu tempo—Está provado que, na freguezia do Recife de que é subdelegado o Sr. tenente Santos Neves, os larapios não sabem se bem de suas *escamoteações* porque ainda hontem um de nome Zacharias Cecilio de Mendonça, que illudindo a boa fé de um maritimo em companhia de quem se achava e lhe bifando uma certa quantia monetaria, este que se chama Athanazio Vieira Feitoza, fez sentir o facto áquella autoridade que immediatamente fez vir a sua presença o *cujo* que depois de algumas tergiversações confessou o roubo e entregou ao queixoso o seu dinheiro.

Não ha duvida que alli elles perdem o seu tempo e dão costado no casarão do Capibaribe

Passamento—Em consequencia de uma lesão cardiaca falleceu hontem, o fiel do thesoureiro da companhia ferro carril, Hermelindo de Lima Carvalho, na idade de 48 annos.

Paz a sua alma.

Tribunal do Jury do Recife—Foi submettido hontem a julgamento neste Tribunal o réo Manoel Cavalcante da Silva, conhecido por Yóyó, processado em virtude de denuncia do Dr. 1º promotor publico e pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 2º districto, como incurso no art. 269 do codigo criminal por haver na noite de 2 para 3 de Agosto do anno passado, no Hotel Republicano, á rua Duque de Caxias, tirado para si contra a vontade de seu dono, mediante arrombamento, a quantia de 1:600$000 pertencente a Manoel Alves, proprietario do dito hotel.

A's 11 horas da manhã, presentes 37 juizes de facto foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito substituto reciproco do 3º districto criminal, sendo sorteados para compor o jury de sentença os jurados seguintes :

Telemaco Cavalcante de Mello.
Marcelino da Costa Bello.
Anchises Accioli.
José Ignacio Guedes Pereira.
Gratuliano dos Santos Vital.
Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque.
Hemeterio Vital de Negreiros.
Diomedonte de Almeida Magalhães.
Francisco Gaspar de Pinho.
José Gitirana.
José Balbino de Lima Dias.
Marcolino de Souza Travassos.

Interrogado o réo disse que era natural do estado da Parahyba, de 16 annos de idade, solteiro, morador nesta cidade e que sabia ler e escrever ;

Que sabia o motivo porque era accusado e achava-se hospedado no Hotel Republicano quando deu-se o crime ;

Que não sabia como se passou o facto criminoso, podendo apenas dizer que na noite de 2 para 3 de Agosto do anno passado, deu se um roubo no hotel, e que nada se sabia sobre a autoria do crime, que só depois foi attribuida a elle interrogado ;

Que José Antonio de Carvalho e João Antonio Alves da Silva, testemunhas do processo, eram seus desafectos e que não attribuia a accusação a motivo particular.

Concluido o interrogatorio fez o escrivão Manoel Bernardino Vieira Cavalcante a leitura do processo da formação da culpa.

Produzio a accusação o Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira, 1º promotor publico, que pedio a condemnação do réo no grão maximo do art. 269 do codigo criminal visto terem concorrido na pratica do crime as circumstancias aggravantes estabelecidas no art. 16 §§ 1º e 8º do dito codigo.

Deduzio a defesa o curador do accusado, Dr. Antonio de Lelis e Souza Pontes.

Houve replica e treplica.

De conformidade com a decisão do jury, que negou por unanimidade de votos a autoria do delicto, foi absolvido o réo e condemnada a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

Devem ser julgados hoje os réos Pedro Alexandrino da Silva e João Martins Gonçalves.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 12 de Agosto de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,1	758ᵐ94	16.34	71
9	25º,1	761ᵐ19	15.61	66
[illegible]	25º,3	761ᵐ14	16.33	68
[illegible]	24º,6	760ᵐ44	16.50	73
6	24º,3	760ᵐ44	15,64	69

Temperatura maxima—26º,00.
Dita minima—23º,50.
Chuva—nulla

Direcção do vento—ESE com interrupções de E de meia noite até 6 horas e 10 minutos da manhã ; SE e SSE alternados até 9 horas e 10 minutos ; SSE com interrupções de S e SE até 1 hora e 46 minutos da tarde ; SE e ESE alternados até 3 horas e 44 minutos ; SSE com interrupções de S e SE até meia noite.

Velocidade media do vento—7ᵐ,04 por segundo.

Nebulosidade media—0.47.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	12 de Agosto		
B. M.	12 » »	3-00 da tarde	0ᵐ,84
P. M.	12 » »	9—48 » »	1ᵐ,79
B. M.	13 » »	3—58 da manhã	0ᵐ,89

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

— Segunda-feira :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no caes do Livramento, de cebolas avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Candida de Moraes Souto Maior.

— Segunda feira :

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-vista, pela alma do Dr. João Pedro Muduro da Fonseca.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Magdalena» :

James Searle, Lourenço Bezerra, Ernesto Augusto de Paiva, Frank Clementson, James Robert Crawford, Ortulano de Aquino Fonseca, Manoel Joaquim Vidal, José Pinto, Antonio Soares Pinto, Philomena Lopes Pinto, Alexandre Soares Pinto, Manoel Soares Pinto, Antonio Soares Pinto, Henrique Pinto Moreira, Victoria da Silva Pinto e Miss Marwson.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Agosto de 1891.

Existiam 372, entraram 10, sahiram 11, existem 371.

A saber :

Nacionaes 343, mulheres 13, estrangeiros 15.
—Total 371.
Arraçoados 277.
Bons 278.
Doentes 14.
Loucos 4.
Louca 1.
— Total 297.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa :
José Vieira da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 12 de Agosto foi o seguinte :

Existiam	569
Entraram	18
Sahiram	9
Falleceram	5
Existem	573

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 9 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Simões Barbosa ás 9 1/2.
Berardo ás 11.
Pontual ás 9 1/2.
Fernandes Barros ás 8 1/4.
Arnobio ás 9 1/2.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.
Bastos de Oliveira ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 da noite.

Loteria do Maranhão — A 10ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 19 de Agosto (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 3ª serie da 48ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 15 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco—A 14ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 18 de Agosto (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Agosto de 1891.

Hermelindo de Lima Carvalho, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José, stratica aortica.

Caetano, Pernambuco, 5 annos, S. José, hepatite aguda.

Joaquina Elvira Fernandes, Pernambuco, 55 annos, casada, Graça, congestão.

Carlota Augusta Lopes, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José, hemorrhagia cerebral.

José Olympio de Sant'Anna, Pernambuco, 52 annos, casado, Recife, tuberculose.

Hermina Capitulina de Farias Leite, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José, cachexia palustre.

Luiza, Pernambuco, 1 anno, Graça, dentição.

Amalia, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista, variolas.

Francisca dos Prazeres, pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista, dyarrhéa.

Venancio, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista, enterite.

Maria da Conceição, Parahyba, 50 annos, solteira, Boa-Vista, dyarrhéa.

Juventina Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa Vista, febre remittente.

Maria Francisca Leite, Pernambuco, 37 annos, viuva, Graça, asthma cardiaca.

Joaquim José de Sant'Anna, Graça, hemorrhagia cerebral.

Honorio José de Sant'Anna, S. José, congestão cerebral.

Um féto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

Severino, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, anazarca.

Francisco dos Anjos, Pernambuco, 40 dias, Boa-Vista, inviabilidade.

SPORT

O Grande Rio de Janeiro, que devera realizar-se no domingo passado, por não ter o podido no anterior em consequencia da copiosa chuva que então cahio, segundo folhas da Capital Federal, seria ganho por Marrasquin ? ou por Theresopolis ?

Como vê-se, dividem-se as opiniões. Mas o collega da *Semana Sportiva*, depois de apreciar as condições dos competidores, termina nestas palavras : Marrasquin na ponta em luta desesperada com Theresopolis que será segundo.

A proposito um *sportsman* enviou-nos este anagramma formado dos nomes dos parelheiros :

Brilh ante
Clo vis
Al ino
Casc de
Ben d'Or
Bead W ner
Ag ia
Marras uin
There opolis
Di nante
Co bère
Southe n Cross
X ntros
I prover

*

Eis como descreve o alludido collega as condições dos dous presumidos vencedores :

Marrasquin é um dos mais notaveis protogonistas do Grande Rio de Janeiro.

Nunca correu distancia superior a 2,000 metros, mas é inquestionavel a resistencia extraordinaria que tem revelado e é visivel, nas suas carreiras maravilhosas, o notavel fundo de que dispõe.

Uma vez, no Jockey-Club, quando ia disputar um pareo de 2,000 metros, deu uma sahida falsa em que percorreu toda a volta da raia, partindo em seguida com os competidores, e chegando esbarrado ao poste do vencedor em tempo soberbo, e com evidente vontade de correr mais ainda.

Outra vez, no Turf-Club, correu 2,000 metros em 120 segundos, distanciando os competidores e chegando folgado.

As condições actuaes do valente animal são boas, apesar do ligeiro accidente que soffreu ha pouco tempo e que o obrigou a parar por alguns dias.

Quanto a nós, pois, Marrasquin deve ser o vencedor dos quarenta contos, tanto mais quanto Theresopolis, a sua respeitabilissima competidora, dá-lhe a vantagem, assaz apreciavel, em 3,200 metros, de cerca de seis kilos.

Theresopolis é uma heroina legendaria do «turf» fluminense, que tem a historia dos seus ruidosos triumphos gravada no coração de cada «sportsman».

N'aquelle corpo pequenino e apparentemente fraco, a denodada filha de Mourne reune, n'um conjunto admiravel, a velocidade do raio, a coragem de leão e a resistencia de aço.

Gloriosa vencedora de grande premio, a extraordinaria egua goza do mais justo prestigio popular, a que tem brilhantemente correspondido com successivas e notabilissimas victorias.

Theresopolis, depois de tantas e tão encarniçadas campanhas, está perfeita como nasceu, parecendo invulneravel á fadiga e ao acabrunhamento.

Entretanto, carregando 53 1/2 kilos, não acreditamos que ella possa fazer mais do que chegar em segundo lugar.

*

Se o tempo tiver permittido, a chegada foi photographada.

*

Até hoje foram vencedores do Grande Rio de Janeiro :

Taillefer, 1 de Novembro de 1885, 5:000$, 21".
Phrynéa, 3 de Outubro de 1886, 8:000$ 215".
Salvatus, 2 de Outubro de 1887, 8:000$, 212 1/2".
The Witch, 16 de Setembro de 1888, 20:000$, 218".
Huguenotte, 14 de Julho de 1889, 100,00 0 frs. 214".
Theresopolis-Blitz, 6 de Julho de 1890, 25:000$, 212".

*

Prado Pernambucano

Já publicou o seu projecto de inscripção para a terceira corrida, que se realizará no dia 23 do corrente no prado do Lucca.

O referido projecto foi bem elaborado, e portanto a inscripção ha de corresponder por sua excellencia á boa organisação.

UM POUCO DE TUDO

Temos dado alguns passos de avanço, mesmo em medicina, não é inutil affirmal-o. Mas, não obstante atordoar nos essa phrase os ouvidos, é certo que contra ella protestou o professor Dujardin Beaumetz :

« A medicina não faz progresso e a cura da molestia está ainda no estado em que a deixou o pai da medicina. »

No entretanto, si, segundo o pai Hippocrates, alliviar a dôr é uma obra divina, não é possivel pôr em duvida que de 50 annos a esta parte a therapeutica tem feito maravilhosos progressos

Para alliviar os doentes, descobria-se em 1846 a etherisação ; um anno depois a applicação do chloroformio ; em seguida a medicação bromurada ; os methodos hypodermicos ; e finalmente o chloral.

Por outro lado, a descoberta da chimica nos trouxe os desinfectantes poderosos que combatem victoriosamente as epidemias.

O esforço humano, pois, não terá sido inutil, e o pharmaceutico mesmo terá trazido sua garrafinha á mesa do progresso.

E' costume chasquear do pharmaceutico ; mas, não obstante, a respeito já li em Dorvaux um bello elogio que não posso deixar de citar :

« E' o sabio modesto, pratico, accessivel ás damas da sociedade.

« Se ha um vinho alterado, uma agua má, um ar mephitico, um alimento perigoso, o pharmaceutico chimico a tudo remedeia

« Por toda a parte o pharmaceutico é o homem util, esclarecido, notavel por seu zelo desinteressado e por sua dedicação (Hum ! Hum !).

« Que vantagens um governo não tirará dessa instituição ? e qual será a outra que esteja no caso de proporcionar gratuitamente iguaes serviços *aos interesses* do paiz ?

« A pharmacia póde reivindicar uma grande parte das descobertas humanas. »

*

Sterne dava a sua mulher uma pessima vida. Jantando um dia com Garrich, recahio a conversação sobre os deveres mutuos dos esposos, e Sterne alargou se muito sobre os encantos e doçuras de uma união fundada na ternura e consideração mutua, e concluio nestes termos :

— O marido que maltrata sua mulher merece que as chammas consumam a sua casa e tudo quanto possue.

— E tu puzeste a tua no seguro ? perguntou Garrich.

*

A *Revista das Revistas* traça a seguinte physionomia do papa Leão XIII :

« O Summo Pontifice entrou ha pouco tempo no seu 82º anno.

As suas feições emaciadas e angulosas, a sua cutis de uma pallidez alabastrina, o tremor das suas mãos, o aspecto quasi diaphano de toda sua pessoa, tudo parece indicar em Leão XIII um homem que ultrapassou o limiar da velhice extrema. Mas logo que elle falla e se anima desvanece-se tal impressão e immediatamente se sente que, sob esse fragil envolucro, palpita ainda uma poderosa vitalidade, e que a lamina é infinitamente superior á bainha.

Quando falla em publico a sua voz nada perdeu de seu metal levemente fanhoso ; nos seus olhos lampeja ainda o seu pristino clarão.

Oh ! os olhos de Leão XIII !

Quem os vio uma vez nunca mais os esquece : são dous carbunculos, dous diamantes negros, a julgar se pelos relampagos que delles partem ! »

« Recebe os seus visitantes com extrema bondade, mas sempre em termos de dignidade absoluta ; nunca desce ás expansões familiares do seu predecessor.

O Papa levanta-se ás seis horas, diz a missa ás sete e toma um almoço leve ás oito.

Trabalha até ás onze horas ; depois começam as conferencias sobre negocios.

De inverno, ao meio dia, têm lugar as audiencias publicas.

O jantar, simples e frugal, effectua-se ás duas horas.

Das quatro ás seis passeio nos jardins do Vaticano.

Seguem-se as audiencias particulares ; ás oito ou nove horas, recitação do rosario, a qual se segue uma rapida collação ; ás onze horas o Santo Padre recolhe-se a cama. »

*

N'um armarinho de triste apparencia :
Uma senhora ao caixeiro.
— O senhor tem rendas ?
— Qual, minha senhora. Eu tenho fé na providencia e mais nada.

*

O commendador chegára da Russia.
— Soffreste por lá muito frio ?
— Ainda o perguntas ! Era tanto o frio, que até me via forçado a calçar luvas de lá quando tinha de lavar as mãos.

*

X. casou em segundas nupcias com a irmã de sua defunta esposa.

Mas, fiel ao culto de sua primeira consorte, conservou o retrato desta na sala de visitas, e, quando lhe perguntam, quem é a pessoa que esse retrato representa, costuma responder :
— Minha cunhada !

*

Nhônhô estuda historia da idade média.
— Afinal de contas, papai, o que foi que Fulbert fez a Abelard ?
Papai, que não gosta de perguntas :
— Meu filho... o que elle fez foi... conceder lhe privilegio de celibatario.

INDICAÇÕES UTEIS

Dr. Milet

TEM SEU ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA A RUA 15 DE NOVEMBRO (ANTIGA DO IMPERADOR) N. 45 1.º ANDAR.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar : recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades : molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.º andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamados a qualquer hora e por escripto.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producte chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias : Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tribunal da Relação

DETENÇÃO PESSOAL

Bem a contragosto venho á imprensa acudir ao appello que me fez no *Diario de Pernambuco* de hontem o meu collega Dr. Oswaldo Machado

E' verdade de um modo geral tudo quanto foi exposto pelo meu illustre collega. Substabeleci-lhe sem reserva alguma os poderes da procuração que me tinha sido passada por Miguel Joaquim Francisco Borges, não sómente porque tratava-se de uma causa de pouca importancia e liquida, como tambem porque estava com bastante nojo da pouca lealdade e sinceridade de quem pouco preza sua palavra.

O meu collega, porém, não tem razão para desanimar, e com mais calma deverá aguardar a decisão do Tribunal Superior.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Dr. *Milet*.

Ao publico

Constando que o Sr. Dr. Emygdio Vianna procura compradores para as casas n. 16 e 18 a rua de Nunes Machado no Espinheiro, freguezia da Graça, previne se á quem quer que queira compral-as que taes casas vão ser objecto de uma acção rescisoria por parte de Francisco do Couto Guimarães, que se acha á isto obrigado pela escriptura de venda feita á Francisco Cecilio Guimarães. Consta igualmente, que ditas casas foram dadas em pagamento de honorarios, de advogado, ao Sr. Dr. Emygdio Vianna, mas que este Sr. não figura como vendedor e sim D. Maria Joaquina das Dôres.

O Sr. Dr Vianna não quêr que a bomba lhe estoure nas mãos. Neste paiz tudo ainda não está perdido, e ha de haver juizes que restituam aos seus proprietarios as casas que lhes foram tiradas por uma sentença iniqua, que muito deve pesar na consciencia de quem a proferio.

Recife, 12 de Agosto de 1891.

Por procuração de *Francisco de Couto Guimarães*.

Cecilio Guimarães.

Programma da festa de Nossa Senhora da Boa Morte

No dia 14 ao meio dia uma salva de 21 tiros acompanhada de diversas girandolas, lembrará aos devotos que é chegado o dia em que a igreja commemora o transito da Virgem Senhora na Boa Morte, tocando nesta occasião uma banda marcial.

As 4 horas da tarde sahirá em solemne procissão a mesma excelsa Senhora percorrendo diversas ruas dos bairros de Santo Antonio e São José seguindo o itinerario abaixo publicado.

Ao recolher se a procissão haverá benção solemne dos anneis, pela madrugada do dia 15 haverá missa as 4 horas em tenção dos devotos que concorreram para a mesma festividade, finda a qual outra salva annunciará que é chegado o dia da gloriosa Assumpção da Virgem Mãi de Deus, as 7 horas do dia na missa conventual haverá communhão geral para as pessoas que estiverem convenientemente preparadas

A's 11 horas entrará a missa solemne denominada Santa Cruz, sob a regencia do insigne maestro Daciano da Porciuncula Ferreira, orando no Evangelho o Revm. vigario João Augusto do Nascimento Pereira, tocando nos intervallos algumas das bandas marciaes.

A's 7 horas da noite entrará o Te Deum denominado Sant'Anna occupando a tribuna sagrada o Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

E para maior brilhantismo desta festa, far-se-ha ouvir as mais bellas e lindas peças do grandioso repertorio do Club Mathias Lima, que mui dignamente acceden ao nosso convite, banda esta tão conhecida de nosso publico que não ha necessidade de elogial-a.

Itinerario

Ao sahir, pateo do Carmo, Paulino Camara, travessa das Flores, Paz, Palma, Marquez do Herval, Barão da Victoria, Cabugá, Duque de Caxias, pateo do Livramento, Penha, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, recolher.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte, erecta no convento dos religiosos carmelitas, 11 de Agosto de 1891.

O escrivão,
Abdisio de Castro.
O vigario provincial,
Fr. Alberto de S. Augusta C. de Vasconcellos.

Ao corpo commercial

Os abaixo assignados, faeem sciente que desde o dia 31 de Dezembro do anno proximo passado, dissolveram amigavolmente a sociedade que tinham no estabelecimento de joias a rua do Cabugá n. 9 sob a razão social Augusto do Rego & C., retirandotse o socio Manoel Martins Fiuza pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Augusto Fernando do Rego o activo e passivo do referido estabelecimento, que passará a gyrar sob o nome individual do dito socio.

Recife, 10 de Agosto de 1891.

Manoel Martins Fiuza.
Augusto Fernando do Rego.

Moeda falsa

Na busca a que procedeu o illustre cidadão Dr. chefe de policia, no dia 7, a rua de Paysandú n. 3, por denuncia, como me disse, de um incognito em que eu estava fazendo dinheiro falso ; tenho a declarar que é falsa tal denuncia, ignorande ou qual a origem della, pois nada se me foi encontrado que podesse servir para tal fim ; o Sr. Dr. secretario apenas levou para a policia, tres frasquinhos de tintura de aconito, e um pouco de crystal mineral, de purgar animaes ; umas folhas de papel albuminado, uma pedra com o desenho de um rotulo de cigarros (Primores), uns vidros limpos de vidraças, um rewolver, 300$000 em dinheiro corrente e legal ; se com esto material o meu denunciante quer fazer-me criminoso, talvez para affastar de si quaesquer suspeitas ? engana se completamente, pois estou tranquillo, que em nada me acho complicado.

Detenção, 13 de Agosto de 1891.

(Continúa.)

Programma

Da festa da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

A's 12 horas do dia 15 do corrente uma salva de 21 tiros acompanhada de innumeras girandolas de fogo e ao som da banda marcial da guarda local, annunciará aos fieis que é chegada a vespera da Gloriosa Senhora Sant'Anna.

A's sete horas da noute desse mesmo dia, terão lugar as vesperas solemnes a grande orchestra e onde serão executadas lindas peças musicaes por duas bandas marciaes.

A's quatro horas da manhã do dia 16 será resada a missa costumeira, finda a qual uma salva real seguida de diversas girandolas de fogo despertará ao publico desta cidade o dia da festa da Gloriosa Mãi de Deus.

A's 11 horas da manhã desse dia, dipois de serem executadas lindas symphonias pelas referidas bandas marciaes, entrará a missa solemne do maestro Santos Pinto que será precedida de tercias.

A orchestra que está confiada ao nosso irmão professor Manoel Americo, e sob a regencia do maestro João Soares Rosas, executará a alludida missa, cujos solos serão cantados pelo baritono G. Comolleti e por outros distinctos professores.

Antes de se fazer ouvir o orador sacro o Revdm. conego Manoel d'Assumpção, a orchestra executará a linda ouvertura Simiramis, instrumentada especialmente para esta festividade pelo professor João Benjamin Alves da Silva.

O credo será o de Canessa, fazendo-se ouvir por essa occasião, a maviosa flauta do bastante conhecido maestro Candido Filho.

A tarde serão largados alguns aerostatos e as mesmas musicas tocarão no atrio do templo.

A's 7 horas da noute subirá a tribuna sagrada o intelligente e novel Revdm. João Machado de Mello findo o qual dar-se-ha começo a grande partitura do immortal maestro Colás, denominada—Té-Deum—Espirito Santo.

Achando se interior e exteriormente decorado o templo, pede se aos moradores do respectivo pateo, que illuminem a fachada de suas casas, para mais brilhantismo da festa.

Consistorio da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz, em 12 de Agosto de 1891.

O secretario,
Silvino Gomes Porto.

O « Vinho de peptona Defresne » contém a peptona Defresne a primeira que foi admittida nos hospitaes de Paris, e pela armada franceza.

O « Vinho Defresne » encerra todos os elementos dos musculos e do sangue, faz voltar o apetite perdido abrevia as convalenças, restabelece as forças dos anemicos e dos diabeticos.

Nutre sem cançar as pessoas enfranquecidas ou consumidas pela febre ou pela desenteria.

Em todas as boas pharmacias.

Ha enfermidades que affectam o moral do doente, o irritam e não lhe permittem ter a paciencia de sujeitar-se a um tratamento longo e enfadonho. Para esta clase de molestias o remedio por excellencia é o « Sandalo de Medy », que em toda parte tem substituido a copahiba e as cubebas sem causar desordem alguma das que produzem esses preparados ; cura em pouco tempo os fluxos mais abundantes, reduzindo-os á um « mucus » inoffensivo que desapparece completamente em uma ou duas semanas.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO PARTEIRO

Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas das 11 horas ás 2 da tarde.

Especialidades : febres, partos e molestias de senhoras e crianças

Chamados a qualquer hora

Telephone n. 325.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante ; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades : febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação ; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 1 horas.

Telephone n. 387

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia** : podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades : partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Dá consultas em sua residencia á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar, das 7 ás 8 horas da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Telephone n. 365.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos :

Drogaria dos Srs Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque Saxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua larga do Rosario n.31.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. João Rangel

Avisa aos seus clientes e amigos, que mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 25, 1.º andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas nas terças, quintas e sabbados de 1 ás 3 horas da tarde no largo do Corpo Santo n. 9, primeiro andar.

Telephone 161

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

ADVOGADO

Dr Clodoaldo Lopes

Escriptorio

Rua Estreita do Rosario n. 4

Explendida exposição

O Bazar da Boa Vista a rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo sortimento de objectos proprios para presentes, enfeites de toilet e adornos de sala, tudo em fino biscuit, e preços baratissimos, entre estes objectos, encontram-se raridades como sejam : medalhas de biscuit com allegoria á noite e manhã, tarde e aurora, o rei dos Alamos perseguindo o Aventureiro, o Cavalheiro correndo atraz da fortuna perseguido pelo diabo, um grupo representando a arte, estatua a deuza Hebe, e diversas, tudo dos afamados esculptores Makar, Hisché e Canova, medalhões de madreperolas com lindas vistas de Paris, Roma e Suissa.

Alfredo Lopes & C.

Telephone n, 214

Banco Emissor

O tenente José Victoriano, encarrega-se de levantar emprestimos no Banco Emissor por hypotheca de predios ou penhor de safra

Póde ser procurado á rua Marquez do Herval n. 148, ou Imperador, 32.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio —garantido—para as molestias do laringe bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito rouquidão, larynge, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de primeira classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do auctor :

J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços : frasco 2$500. meia duzia 13$000, duzia 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23, e Larga do Rosario n.

Qual o motivo porque soffreis ?

Vós outros que padeceis de thisica, asthma, catarrho, bronquites e tosse chronica, respondei a esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da Anacahuita Peitoral, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo.

A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore Mexicana chamada Anacahuita, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares.

O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram a provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal ; este excellente remedio, tão agradavel como efficas, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynge ao seu primitivo estado natural.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda am todas as boticas e drogarias.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Nacional Pharmacia

35—Rua larga do Rosario—35

A' rua do Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte :

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte :

Todas as quintas feiras vender-se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro enxovães para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e modas que não é difficil ver.

A Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Pedro Antunes & C.

Dr. Simões Barbosa

Participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada de Ponte de Uchoa. n. 32.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dous milagres

Ill. Sr D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sape.

Firmino Aguiar.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C., Rosario Larga n. 1.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 693 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo elixir anti-febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação ; e isto bastara para que sejam conhecidas as virtudes do elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1.526.

N. 131

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Passo ás vossas mãos a carta de um amigo o cidadão Herculano Garcia do Amaral, residente na rua de S. José de Riba Mar, o qual declara me o seguinte :

Agradeço-vos cordealmente o favor de me teres fornecido algumas dóses do poderosissimo Elixir Anti Febril do cidadão Manoel Cardoso pois tendo applicado alguns a meu filho Arthur de idade de 12 annos e bem assim a minha netinha de 2 a 3 annos que soffriam de uma febre aguda, pude-os salvar em 24 horas.

Assim como tendo dado a um meu companheiro de repartição o cidadão Manoel do Nascimento Paiva, morador á rua do Nogueira afim de applicar a um seu filhinho de menor idade, o que tambem obteve feliz resultado. Em seguida declarou-me mais que fizesse chegar ao vosso alto conhecimento e apresentando vos os seus sinceros protestos de estima e consideração pela feliz descoberta de um tão importante remedio.

Em vista do exposto pedevos para que façais uso destas mal traçadas linhas como bem convier.

Seu respeitador e obrigado, Francisco Verissimo Jesus.

Recife, 27 de Julho de 1891.

N. 132

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

No dia 18 de Agosto a minha afilhada de nome Antonia Baptista do Rosario, com a idade de 10 annos, foi atacada de variolas confluentes, vi-me bastante contrariada por vêl-a em tão máo estado, no dia seguinte fui aconselhada fazer uso do vosso saboroso Elixir Ante Febril, applicando elle proprio a respectiva dóse de seu remedio que em menos de 36 dias estava restabelecida de tão terrivel mal.

Offereço este afim de que o cidadão dê-lhe o uso que convier.

Declaro que moro na rua do Mangue n. 6.

Aproveito a occasião de assignar me de Vmc etc.—Maria Eliza Fusa.

Recife, 13 de Outubro de 1890.

N. 133

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Vamos levar ao conhecimento de Vmc. o resultado que obtivemos com o emprego do Elixir Anti-Febril Cardoso n'um caso de febre.

Tendo sido accommettido desta terrivel molestia que tanto persegue a humanidade, um nosso empregado, que chegou a ponto de delirar, empregamos como experiencia o seu miraculoso Elixir, e qual não foi o nosso espanto em face do resultado ; em pouco mais de dous dias ficou completamente livre de febre ; felicitanol-o por tão admiravel descoberta, certo de que a humanidade sempre o bem dirá.

Aceite a gratidão de nossa parte e por ser isto a verdade pode Vmc. fazer do que acima fica dito o uso que lhe convier.

Somos de Vmc. amigos e respeitadores.—Martins Ribeiro & C.

Recife, Julho de 1891.

N. 134

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Tendo sido acommettida de uma febre de máo caracter uma pessoa de minha familia, e tendo empregado todos os meios ao meu alcance para debellar o mal, é quando já sem esperança alguma, lembraram-me o seu precioso Elixir Ante-Febril, o qual mandei immediatamente fazer uso, e posso com satisfação affirmar-lhe que a cura foi rapida.

Pode V. S. fazer desta minha declaração o uso que melhor lhe approuver.

Sou com estima e consideração de V. S. attenta e veneradora criada grata.—Francisca Alves de Souza Pontes

Rua das Larangeiras n. 18 2º andar.

N. 135

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo adoecido-me dous filhos menores, um de dous annos de idade e o outro de quatro, ambos de variolas e correndo perigo e eu sem meios para tratal-os com medico, recorri por informação, ao seu Elixir, applicando o como manda o prospecto, tenho a dizer a bem da verdade que tirei um resultado tão satisfactorio que não sei mesmo me explicar ; o caso é que com quinze dias achavam-se os meus filhinhos completamente restabelecidos e livres de perigo, accresce mais dizer lhe que fico bastante penhorado pela presteza com que me prestou tamanho auxilio ; pode fazer deste o uso que lhe convier, assim como pode vir ou mandar em nossa casa á rua da Concordia n. 223 ver se é ou não verdade o que acabo de expor. Criado e obrigado.—Christovão de Hollanda Lyra Cavalcanti.

Recife, 20 de Agosto de 1890.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

O Juiz de Direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e nos da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição, assim como encarrega se de liquidações amigaveis em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia n. 34, 1º andar, das 11 horas as 4 da tarde e a outra qualquer hora em sua residencia á rua do Barão da victoria n. 51. andar

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

EDITAES

5.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de agosto de 1891.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento do Sr. Manoel Maria de Seixas Borges que, segundo o aviso do ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, n. 9, de 31 de Julho ultimo em solução ao seu requerimento, foi mantida a decisão do de n. 7, de 27 de Dezembro de 1886, quanto a posse de terras que diz ter comprado em Agua Preta a Joaquina Marques da Porciuncula, visto que tal requerimento não contém materia nova e deve, portanto, ser provado o seu direito perante o poder judiciario

O secretario.

Francisco de Assis P. Rocha.

2.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 12 de agosto de 1891.

EDITAL

De ordem do desembargador vice-governador do Estado, faço publico que ao provimento do officio de partidor do juizo de orphãos e ausentes da comarca desta capital, concorreram os cidadãos Vicente Ferreira Nobre Pelinca, João Henrique de Albuquerque Mello e Augusto Henrique de Albuquerque Milet.

O secretario,

Francisco de Assis P. da Rocha.

DECLARAÇÕES

Prado Pernambucano

De accordo com o que preceitúa o art. 10 §§ 9 e 11 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para uma reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 25 do corrente, na séde da sociedade a rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social, findo em 30 de Junho proximo passado ; e bem assim eleger-se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretario de assembléa geral.

Recife, 8 de Agosto de 1891.

José Gomes Ganches,

Servindo de secretario.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 13 de Agosto de 1891.

Cambio sobre Londres a vista 15 d. por 1$000 do Banco.

O presidente,
A. M. de Amorim.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Banco da Bolsa

RECIFE, 13 DE AGOSTO DE 1891.

Offereceram	Vender	Comprar
300 Acções do Banco da Bolsa, valor realisado de 40$000	45$000	
200 Ditas do Banco da Bolsa	48$000	
100 Ditas do Banco Emissor	60$000	45$000
500 Acções do Banco Popular	10$000	
50 Ditas da Companhia Industrial Pernambucana valor realisado de 80$	100$000	
30 Ditas da Companhia Mercantil Agricola valor realisado de 80$000	100$000	
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$	70$000	65$000
80 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$	70$000	65$000
200 Obrigações Preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno vencivel em 1º de Outubro	215$500	214$500
13 Obrigações Preferenciaes do Hippodromo do Campo Grande de juros 8 % do valor de 200$000	210$000	

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$500 a 3$900
Somenos idem idem	2$300 a 2$50 0
Mascavado idem idem	1$900 a 2$100
Bruto secco ao sol idem idem	1$800 a 2$000
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500

Tem-se realisado pequenas vendas.

A exportação até 9 do corrente consta de 16.830 saccos e 3.477 barricas pesando 1.261.652 kilos do branco, 5.300 saccos e 40 barricas do mascavado pesando 322 720 kilos.

Algodão

Continua a cotar-se nominal a 8$500, vendedores retrahidos, em vista da baixa do cambio.

Até 9 do corrente foram exportadas 5.299 saccas e 137 fardos pesando 422.425 kilos.

Ha falta deste producto no mercado, constando pequenas vendas de boas procedencias.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 480 réis.

Verdes nominal 320 réis.

Mercado vacilante em vista da baixa do cambio.

Foram exportados até hoje 5 812 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 170$000, 180$000 e... 200$000.

Foram exportadas até 8 do corrente 214 pipas.

Mercado bastante animado.

Não consta negocio.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$000.

A exportação até 9 do corrente consta de 1154 pipas.

Foram vendidas hontem 50 pipas.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 15 1/2 nominal para a cobrança, recusando saccar acima de 15 3/8 ; ao meio dia retiraram todos do mercado e ao fechar cotaram 15 nominal.

Papel particular foi passado a 15 7/16 pela manhã, quantia diminuta.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Pelas ultimas noticias recebidas cotaram os bancos a taxa de 15 3/8.

TAXA BANCARIA

Os bancos offereciam durante o dia saccarem:

Praças	(*) Do London 90 d/v	(*) Do London à vista	(*) De Pernambuco 90 d/v	(*) De Pernambuco à vista	Credito Universal 90 d/v	Credito Universal à vista
Londres	15	15 1/4	15 1/4	15 3/8	15 1/2	15 3/4
Pariz	...	...	621	615	...	...
Italia	...	...	...	...	...	...
Hamburgo	...	...	751	760	...	...
Lisboa e Porto	...	...	344	340	...	...
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	...	...	...
Açores	...	...	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...	...	...
New-York	...	...	...	...	...	...

(*) Abrio a 15 1/4, depois de meio dia pouco disposto a continuar a saccar.

(*) Principiou a saccar depois de meio dia.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8	1.543	
Animaes	1 a 9	234	90
Estrada de Ferro Central	1 a 7	438	
Idem de S. Francisco	1 a 10	735	95
Idem do Limoeiro	1 a 6		316
Vapores			
Somma		2.950	501

Importação

Vapor inglez *Magdalena* entrado dos portos da Europa em 13 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 60 volumes a diversos.

Biscoutos 10 caixões a Domingos Ferreira da Silva & C.

Chapéos 1 caixão a Adopho & Ferrão, 2 a A Fernandes & C.

Cravo da India 3 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Calçados 1 caixão ao London Bank.

Canela 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cerveja 60 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Chá 8 grades a H. J. Perman, 17 e 4 caixas a ordem.

Drogas 6 volumes a J. Ignacio Ribeiro.

Estopa 9 fardos a ordem.

Lona 1 fardo a London Bank.

Mercadorias 2 volumes a ordem, 1 a H. J. Perman, 10 a R. H. Conolly, 2 a Guimarães Lima & C., 6 a Companhia de Navegação a Vapor.

Pimenta 10 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Presunto 1 caixa a ordem

Dito e toucinho 6 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Provisões 24 caixas a Vianna Castro & C.

Queijos 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 24 a J B. de Carvalho, 13 a João Fernandes de Almeida.

Salitre 50 barricas a Vianna Castro & C.

Sardinhas 3 volumes a ordem.

Toucinho 5 caixas a H. Forster & C.

Tecidos 146 volumes a ordem, 10 a Fernandes da Silva Pinto, 24 a Machado & Pereira, 7 a Rodrigues Lima & C., 7 a Muller & C., 18 a Bernet & C., 23 a Olinto Jardim & C., 6 a Andrade Lopes & C., 4 a Guerra Fernandes & C., 9 a N Maia & C., 10 a Joaquim Agostinho & C., 3 a R de Carvalho & C., 17 a A. Santos & C., 47 a Alves de Brito & C., 6 a Manoel D. da Silva Guimarães & C, 11 a Pereira de Magalhães & C., 9 a A. Vieira & C., 17 a A. Maia & C., 43 a L. Maia & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 2 a Gonçalves C. & C.

Tapetes 1 fardo a ordem.

Vinho 1 barril a Abrantes & C.

Exportação

RECIFE, 12 DE AGOSTO DE 1891

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, para New-York, carregou :

Rossbach Brothers, 493 couros seccos salgados com 5,916 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Pinto & C., 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

J. da Silva Carneiro & C., 103 pipas com 47,870 litros de aguardente.

C. Dosiderio, 1,300 meios de sola.

V. da Silveira, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, para o Pará, carregou :

C. J. da Silva Guimarães Junior, 200 barricas com 19,548 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE AGOSTO DE 1891

Alcool (litro)	310
Algodão em rama (kilo)	493
Aguardente	170
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	173
Assucar mascavado (kilo)	113
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	490
Couros seccos salgados (kilo)	430
Couros verdes (kilo)	288
Courinhos (um)	1$300
Caroços de algodão (kilo)	024
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	24$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Carnaúba (kilo	500
Cera vegetal (kilo)	500
Canna (litro)	190
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	500
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	90
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	150$000
Pelle de carneiro (cento)	70$000
Semente de carnauba (arroba)	15
Sola (meio)	3$250
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Glimt*, carvão.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca ingleza *Delta*, carvão.
Barca norueguense *Spes*, carvão.
Barca norueguense *Vega*, carvão.
Barca norueguense *Freia*, carvão.
Barca ingleza *Quidng Star*, carvão.
Barca norueguense *Anna*, carvão.
Lugar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lugar inglez *Brunelt*, xarque.
Lugar portuguez *Mario*, xarque.
Lugar norueguense *Lordahl*, varios generos.
Patacho portuguez *M.ª Espregueira*, xarque.
Patacho allemão *Tarmuw*, xarque.
Patacho hollandez *Broedertrouw*, xarque.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1891

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 12	417:953$213	
Idem de 13	7.709$565	
		425 662$778
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 12	60:136$703	
Idem de 13	3:702$729	
		63:839$432
Somma total		489:502$210

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Agosto de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 10	37:778$110	
Idem de 11	1:055$227	
		38:833$337

Recife Drainage

Do dia 1 a 10	9:801$178	
Idem de 11	3:238$378	
		11:758$742

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Southampton e escala — 13 dias, vapor inglez «Magdalena», de 2865 toneladas commandante H. C. Rigaud, equipagem 140, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Antuerpia e escala—35 dias, vapor inglez «Phoenix», de 1150 toneladas, commandante William Phelliskik, equipagem 21, carga varios generos a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor inglez «Magdalena», commandante H. C. Rigaud, carga varios generos,

Santos e escala—Vapor allemão «Salermo», commandante L. Lassen, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Agosto foi o seguinte : Entraram :

64 bois pesando 7,500 kilos.

252 kilos de peixe a 20 réis	5$040
10 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	2$100
60 ditas de fructas diversas a 300 rs.	18$000
5 cargas com gallinhas a 600 rs.	3$000
cassuá com gallinhas a 400 rs.	$
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
7 suinos a 200 rs.	1$400
37 taboleiros a 200 rs.	7$400
47 compartimentos com farinha a 500	23$500
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
119 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	47$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
64 talhos a 2$	128$000
	288$040
Rendimentos de 1 a 11 do corrente	3.037$060
	3.325$100

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia
Milho de 600 a 800 réis idem.
Feijão de 800 a 1$000 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul	*P. do Grão Pará*	14
Sul	*Alliança*	14
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Aconcagua*	14
Sul	*Clyde*	14
Sul	*S. Francisco*	14
Europa	*Paranaguá*	15
Sul	*Manáos*	16
Europa	*Campinas*	16
Europa	*Milton*	16
Norte	*Advance*	17
Norte	*Una*	17
Europa	*Matapan*	17
Sul	*Ortegal*	20
Sul	*Beberibe*	20
Norte	*Pará*	20
Sul	*Trent*	22
Europa	*John Elder*	23
Sul	*Maranhão*	23
Norte	*Espirito Santo*	27
Europa	*La Plata*	29
Sul	*Valparaiso*	30
Sul	*Pernambuco*	30
Sul	*Jacuhype*	30

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Norte	*Alliança*	14 as 12 h.
Sul	*Baross*	15 as 5 h.
Southampton	*Clyde*	15 as 12 h.
Sul	*Pernambuco*	15 as 5 h.
Sul	*Rio Formoso*	15 as 2 h.
Norte	*Manáos*	17 as 5 h.
Fernando	*S. Francisco*	18 as 12 h.
Sul	*Pará*	22 as 5 h.
Southampton	*Trent*	22 as 12 h.
Norte	*Maranhão*	24 as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	28 as 5 h.
Santos e esc.	*La Plata*	29 as 2 h.
Norte	*Pernambuco*	30 as 5 h.

Consulado de Portugal de Pernambuco

Terminando no dia 24 do corrente o praso estabelecido pelo n. 4 do art. 69 da Constituição da Republica, para os estrangeiros que se achavam no Brazil em 15 de Novembro de 1889 poderem declarar que mantêem a sua nacionalidade de origem são por este meio avisados todos os portuguezes que n'este Consulado se recebem todos os dias, até 24 das 10 horas da manhã em diante as declarações de todos aquelles que as desejarem fazer.

Consulado de Portugal em 3 de Agosto de 1891.
J. Salgado,
Consul.

Notice

British subjects who were in Brazil on the 15 th of November 1888 are informed that the period of six months allowed by article 69 of the Constitution of the Brazilian Republic to make a declaration of their wish to retain their nationality will expire on the 24 th of this month.

British Consulate
Pernambuco August 3 1891
By Order
A. Cohen
H. B. Mª Consul.

Veneravel
Ordem 3ª do S. Padre S. Francisco do Recife

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral, para assistirem a missa que se celebrará com a pompa possivel, no sabbado 15 do corrente, em louvor de N. S. da Ajuda, padroeira dos noviços.

Outrosim, convido a todos os senhores candidatos approvados á professar a comparecerem uns e outros no referido dia, pelas 8 1/2 horas da manhã, afim de realisarem suas entradas e profissões.

Secretaria da veneravel ordem 3ª do S. Padre S. Francisco do Recife, 11 de Agosto de 1891.
O secretario,
João Januario Pinto de Oliveira.

Irmandade
DE
S. José a Agonia

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no nosso consistorio no dia 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, para acompanharmos a procissão de Nossa Senhora da Boa Morte.

Antonio José Ramos.
Secretario.

Vice-consulado de Hespanha

Para conhecimento dos subditos hespanhóes residentes neste districto consular, faço publico que o praso de seis mezes concedido pelo art. 69 da constituição da republica brasileira, para os estrangeiros que se achavam no Brazil em 15 de novembro de 1889 e que quizeram conservar a sua nacionalidade de origem, fazerem a respectiva declaração, expira em 24 do fluente mez, e bem assim que dita declaração póde ser feita neste vice-consulado.

Vice consulado de Hespanha em Pernambuco, 8 de Agosto de 1891.
Francisco Affonso Monteiro,
Encarregado do vice-consulado.

Veneravel
Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos irmãos para comparecerem, paramentados com seus habitos, em nossa igreja na sexta-feira 14 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar a procissão de N. S. da Boa Morte, que tem de sahir do convento do Carmo, para a qual tivemos o honroso convite da mesma devoção.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na sua igreja Santa Cruz, 12 de Agosto de 1891.
O escrivão,
Sebastião Amaral.

Companhia Minerva Progresso de Pernambucano

Convido aos Srs. accionistas a virem á séde da Companhia, á rua da Aurora n. 89, 1º andar afim de entregarem os titulos em seu poder para serem substituidos por outros.

Outro sim, a séde da Companhia acha-se aberta todos os dias uteis das 9 ás 4 horas da tarde.

Recife, 12 de Agosto de 1891.
Servindo de secretario,
Balbino Bezerra Sobral, director thesoureiro.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do cidadão director, convido a todos os socios accionistas distinctos e effectivos a reunirem-se no dia 15 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, na séde do referido club, afim de tratar de assumptos urgentes.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 13 de Agosto de 1891.
Costa Carvalho,
1º Secretario

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 14 do corrente, paga-se a classe de professoras de 3ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Julho proximo passado.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Agosto de 1891.
O escrivão,
Alfredo Gibson.

Edital n. 51

De ordem da inspectoria se faz publico que as 11 horas da manhã de 17 do corrente mez, serão vendidas á porta desta repartição, as seguintes mercadorias :

2.ª praça

Marca AS&C., 5 caixas ns. 1/5. vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, em Dezembro de 1890, consignadas a Agostinho Santos & C., contendo baldes de algodão, pesando liquido 416 kilos.

Marca APS, 1 pacote sem numero, contendo arruellas de ferro batido, simples, vindo no mesmo vapor, pesando liquido 25 kilos.

3ª praça

Marca A. L. 2 caixas sem numero, vindas de Liverpool no vapor *Flaxman*, em Junho ultimo, contendo obras de zinco não classificadas, pesando liquido real 110 kilos.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1891.
O chefe da secção,
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA' Domingo, 16 de Agosto

1.º Pareo- **16 de Agosto**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta distancia nos prados do Recife e nem tenham sido inscriptos este anno, salvo os do pareo de 26 de Julho. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Chelino	5	Rodado	Pernamb.	55	Azul, preto e ouro	J. C. G.
2	Aurora	5	Castanho	«	55	Preto e encarnado	J. B. Figueiredo.
3	Prometheu	5	Rodado	«	55	Preto branco e enc.	Coud. Nerundio.
4	Circe	5	Alazão	«	55		H. L da Silveira.
5	P. ço.	5	Pedrez lavr.	«	55	Preto e encarnado	O.
6	Salgado	5	Castanho	«	55	Verde e amarello	Coud. Salgado.
7	Mandrião	5	Baio	«	55	Azul e encarnado	A. A. Paes Barretto.
8	Corsario	5	Rodado	«	55	Riscado	J. F. da Silva.
9	Vaga lume	5	Baio	«	55	Preto e ouro	Coudelaria Arraial.
10	Caim	5	Russo-pedrez	«	55	Preto e rosa	A. F. Cabral.

2º. Pareo—**Incentivo**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patchouly	5	Russo	Pernamb	55	Preto, branco e encar.	F. Maia.
2	Perigo	8	Zaino	«	55	Azul e encarnado	J. B. Santos.
3	Mourisco	5	«	«	57	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Venturoso	5	Castanho	«	55	Violeta e ouro	Costa & Fernandes.
5	Pirata	5	Preto	«	55	Encarnado	J. G. C. d'Albuq.
6	Ally	5	Castanho	«	57	Pret. azul em list. e our.	L. L.
7	Pythagoras	5	«	«	57	Grenat e ouro	A. F. S.

3.º Pareo—**Destreza**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	54	Ouro e branco	A. L. Mattos.
2	Piramon	5	Castanho	«	54	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
3	Maurity	5	«	«	58	Preto e ouro	Adolpho Taques.
4	Maranguape	5	Alazão	«	54	Enc., preto e ouro	Dr. B. B. Fons. Filho.
5	Talispher	5	Rodado	«	56	Azul e branco	Coud. Recife.

4.º Pareo—**Animação**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia até 31 de Dezembro de 1890. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Conforme	5	Russo	Pernamb.	55	Azul e encarnado	J. J. Valente.
2	Marujo 2º	5	Rodado	«	57	Encarnado e ouro	A. M. Costa.
3	Páo Brazil	5	Rosilho	«	55	Amarello e preto	X. A. Bahia.
4	Mirante	5	Castanho	«	57	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Nyctheroy	5	«	«	55	Ouro e preto	Adolpho Taques.
6	Lucifer	5	Rodado	«	55	Verde e amarello	A. Uchôa.
7	Village	7	Baio	«	57	Ouro e roxo	José N. da Silva.
8	Malange	5	Russo	«	55	Verde	Coud. 24 de Maio.

5.º Pareo—**Disposição**—1.500 metros.—Animaes nacionaes que já tenham corrido no Hippodromo. Premios : 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pindaro	5	Alazão	Pernamb.	54	Azul, enc. e branco	O. Cavalcanti.
2	Attila	5	Tordilho	S. Paulo	54	Azul, enc. e facha	O. Cavalcante.
3	Torpedo	5	Castanho	«	54	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.
4	13 de Maio	5	Zaino	R G do Sul	54	Enc. preto e branco	Coud. Nerundio.
5	Blitz	4	Castanho	S. Paulo	51	Verde e amarello	Coud. Independencia.
6	Theresopolis	5	«	Paraná	52	Violeta e ouro	A. Marques.
7	Gallileu	5	Alazão	S. Paulo	54	Encar., branco e azul	Coud. Fraternidade.

6.º Pareo—**Velocidade**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia nos prados do Recife. Premios : 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mirante	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Bonaparte	5	Rodado	«	54	Ouro e preto	H. L. da Silveira.
3	Yambo	5	Castanho	«	54	Encarn. e bonet preto	Coud. 1º. de Junho
4	Vingador	5	Rodado	«	54	« « «	Coud. 1. de Junho.
5	Hercules	5	»	«	54	P., azul, lista e ouro	J. C. Pinto.
6	Dublin	5	Cardão	«	54	Encarnado e branco	M. J. G. de Miranda.

7º. Pareo—**Progresso**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia até 30 de Abril. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Potosi	5	Castanho	Pernamb.	56	Enc., preto e branco	J. G. dos Santos.
2	Gerfaut	5	Zaino	«	56	Azul e encarnado	Cod. Aurora
3	Maranguape	5	Alazão	«	54	Enc., preto e branco	Bento B. F. Filho.
4	Talispher	5	Rodado	«	54	Azul e branco	Coud. Recife.
5	Pyrilampo	5	Tordilho	«	54	Preto e ouro	J. E. Ferreira.

8.º Pareo—**Epilogo**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham sido inscriptos em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife nem tenham ganho no Hippodromo de 9 de Fevereiro até esta data. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Páu-Brazil	5	Rozilho	Pernamb.	55		X. A. Bahia.
2	Inverno	5	Baio	«	55	Enc. e azul	C. Perdigão.
3	Conforme	5	Russo	«	57	« «	J. J. Valente.
4	Urano 2º	5	«	«	57	« «	G. A. Siqueira.
5	My-Boy	5	Castanho	«	55		Coud. Provinciana.
6	Vermouth	5	Rozilho	«	55	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
7	Turco 2º	5	Alazão	«	55	Ouro e preto	J. F. de Moura.
8	Yambo	5	Castanho	«	55	Encar. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
9	Pirata	5	Preto	«	55	Encarnado	J. G. C. d'Albuquerque
10	Collector	5	Russo	«	55	Branco	C. Simões
11	Caim	5	Russo pedrez	«	55	Preto e roxo	A. F. Cabral.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sexta-feira, 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas ; assim como os Srs. Apostadores para o horario para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

HORARIO

1.º Pareo encerrar-se ha	ás 11,45	5.º Pareo encerrar-se-ha	ás 3 horas
2.º Dito »	ás 12,30	6.º Dito »	ás 3,50
3.º Dito »	á 1,20	7.º Dito »	ás 4, 0
4.º Dito »	ás 2,10	8.º Dito »	ás 5,20

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Agosto de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Alfandega de Pernambuco

1 de Agosto de 1891

Segundo dispõe o § 2º do art. 29 do decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, previne-se aos contribuintes do imposto de industrias e profissões, que esta repartição procede até o fim do corrente mez a cobrança sem multa do referido imposto, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio de 1891 seguindo se depois desse praso a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

Club Internacional do Recife

Para o sarão dançante que se realisará na séde desse Club, no dia 14 do corrente (sexta-feira), são convidados todos os Srs. socios e suas Exmas. familias.

Irmandade
DO
Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

Em vista da disposição contida na 1ª parte do art. 68 do compromisso, convido aos carissimos irmãos ex juizes que não fizeram parte da administração finda, a comparecerem neste consistorio sabbado 15 do corrente, ás 11 horas do dia, afim de ter lugar a 1ª sessão do conselho fiscal, e dar se cumprimento á disposição do art. 83. Outrosim, em vista do que determina o art. 69, igualmente convido a todos os carissimos irmãos ex juizes, a comparecerem tambem neste mesmo consistorio, no referido dia, ás 12 horas da manhã, para uma sessão extraordinaria, afim de cumprir-se o que determina a 2ª parte do art. 84 do mesmo compromisso.

Consistorio, 12 de Agosto de 1891.
O procurador geral,
José Passos Guimarães.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 3.ª corrida á realizar-se domingo 23 de Agosto de 1891

1.º PAREO—**23 de Agosto** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia no Prado e Derby. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Ordem** – 1,000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham sido inscriptos nos prados do Recife em distancia superior a 1050 metros e não tenham ganho premios nos mesmos prados de 12 de Fevereiro até esta data. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Velocidade**— 1,100 metros. Animaes pungas e animaes pelludos que não tenham ganho premios em 1891. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Compensação** — 1,400 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano**— 1,500 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Progresso** 1,800 metros Animaes nacionaes. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.º PAREO **Animação**—1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até o fim de 1890. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Consolação**— 1,050 metros. Animaes de Pernambuco que tenham sido inscriptos e que não tenham tido classificação nos prados do Recife. podendo entrar animaes que tenham corrido no dia 1 de Janeiro de 1888. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não serão admittidos a inscripção no pareo Velocidade o animal Attila no pareo Compensação os animaes Veloz, Sirôco, Napolitano e Granada.

A directoria chama attenção dos Srs. proprietarios para o art. 3.º do Codigo de Corrida.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos 5 animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se há terça-feira, 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Recife, 12 de Agosto de 1891.

SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Emprezas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

Companhia Recifense de Panificação

São convidados os senhores accionistas da Companhia Recifense de Panificação, a realisarem até o dia 20 do corrente, nos termos dos estatutos, a segunda entrada de 30 0/0, na séde da Companhia, caes do Apollo ns. 65 e 67, e receberem as respectivas acções.

Recife, 9 de Agosto de 1891.
Joaquim M. G. Rosas,
Secretario.

Na Secretaria da Santa Casa da Misericordia alugam se as seguinte casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 2º andar	8$000
Viração n. 19.	20$000

I. e R. Consulado da Austria Hungria

Avisa-se aos subditos austriacos e hungaros, que no dia 24 do corrente mez expira o praso fixado pelo governo brasileiro para fazer a declaração de continuar a permanecer na sua nacionalidade.

Convida-se os referidos subditos a virem fazer a declaração na chancellaria deste consulado ou perante as autoridades civis brasileiras.

Pernambuco, 3 de Agosto de 1891.
E. S. Levy—I. e R. consul interino.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Partida anniversaria em 14 do corrente.

A sessão magna principiará as 9 horas da noute. Previno que sem ingresso nenhum socio e convidado terá entrada, pelo que aquelle que quizer participar da partida deverá procural-o na séde social de 9 a 13, de 8 ás 10 horas da noute.

Secretaria do conselho administrativo, 6 de Agosto de 1891.
Manoel Bandeira Filho,
1º secretario.

Alfandega
EDITAL N. 46

Praso de 30 dias

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 2 de Setembro proximo vindouro, serão vendidas em primeira praça á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis das alfandegas e mezas de rendas de seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem do praso de trinta dias á contar da data deste edital, sob pena de findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 3

Sem marca.—Uma caixa sem numero vinda de New York, no vapor americano «Advance» entrado em 3 de Março de 1889, contendo 10 kilogrammas de oleo para machinas.

Marca A N C.—Um fardo sem numero do Porto no vapor americano «Alliança» em 27 de Novembro de 1890, consignado á Eduardo Pather, contendo 3 1/2 duzias de camisas de algodão.

Marca F O P B.—Uma caixa n. 21 de New-York no vapor americano «Advance,» em 2 de Dezembro idem, contendo arados movidos á vapor.

Marca A P L & J.—Oito garrafões sem valor e sem numero de Hamburgo, no patacho «Christina» em 26 de Novembro de 1889, á ordem.

Marca A F.—Dezeseis garrafões, sem valor e sem numero, de idem no vapor inglez «Exelcior,» em 2 de Agosto de 1890, á João d'Aquino Fonseca.

Armazem n. 4

Marca H L & C.—Uma caixa n. 7425, ao Havre no vapor francez «Ville da Bahia,» em 16 de Novembro de 1889, á H. Lundgrin & C., contendo um quadro de annuncio.

Marca G R & C.—Uma grade n. 21, de Liverpool no vapor inglez «Delambre» em 22 de Julho de 1890, á ordem contendo chá da India, pezando liquido 70 kilogrammas.

Marca J F C & C.—Uma grade n 124 idem idem á J. F. de Carvalho & C., contendo chá da India, pezando liquido 70 kilogrammas.

Marca F & I.—Uma caixa n. 66, idem, idem, á Fernandes & Irmão, pezando liquido 36 1/2 kilogrammas, e 81/2 kilogrammas, peso liquido de obras de flandres pintadas.

Armazem n. 5

Marca diamante I D F no centro.—Uma caixa n. 1, idem, no vapor inglez «Scholar» em 22 de Novembro idem, a Ignacio Dias Fernandes, contendo 22 1/2 kilogrammas de casimira de lá singella.

Marca Lopes Santos & C.—Um pacote n. 61, idem em 21, idem, não consta do manifesto, contendo amostras em retalho.

2.ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, 1 de Agosto de 1891.
O chefe,
Vulpiano Cavalcaate de Araujo.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 64

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de certa de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina & C.
8-Rua Marquez d'Olinda -18

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

Para Macáo e Mossoró

Seguirá com a maxima brevidade para os portos acima o hiate «Aurora 2.º» ; a tratar na rua da Lapa n. 14 Cargas no 2º ponto.

Lisboa e Porto

Lugar portuguez «Mario» recebe carga a frete para os referidos portos ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

ILEGÍVEL

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

(Directamente)

O vapor Rio-Formoso

Commandante Azevedo

Segue no dia 15 do Agosto ás 4 horas da tarde

Recebe carga até o dia 14, encommendas e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia 15.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucano n. 12

Messageries Maritimes

O paquete Matapan

Commandante G. Rossignol

Sahio de Lisboa no dia 5 do corrente e é esperado neste porto até o dia

17 de Agosto

seguirá para os portos do sul depois da demora necessaria, recebendo carga para

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata se com os AGENTES.

O vapor Ortegal

Commandante C. Sicard

E' esperado dos portos do sul até o dia

20 de Agosto

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Las Palmas e Lisboa

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O vapor S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Segue no dia 18 do corrente ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

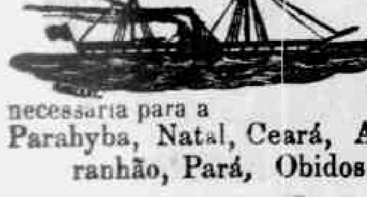
As encommendas serão recebidas até 1 hora do tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante F. A. de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 de Agosto seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

E' esperado dos portos do sul no dia 15 do corrente e depois da demora indispensavel seguirá para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES

O paquete John Elder

Espera-se da Europa no dia 23 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Jameiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá

Commandante Deliens

Espera-se da Europa até o dia 15 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarenas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a fretetra ta-se com o AGENTE.

O vapor Entre-Rios

Commandante Crequer

E' esperado do sul até o dia 19 do corrente seguindo depois em direitura para o

Havre

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Vigna

Segue no dia 18 de Agosto, para os portos acima indicados, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

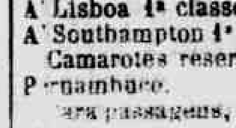
O vapor Clyde

E' esperado dos portos do sul ate o dia 15 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

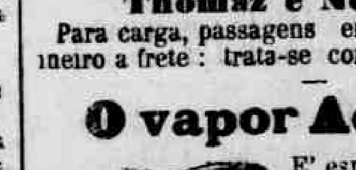
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

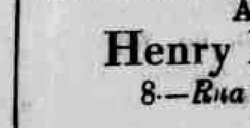


Espera-se dos portos do sul até o dia 14 de Agosto e depois da demora do costume seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do Agosto, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

LEILÕES

Leilão

Agente Fritto

Rua da Imperatriz n. 23—1º andar

O agente acima autorisado por uma familia que segue para a capital federal venderá os objectos seguintes:

Uma mobilia de junco (quasi nova), 1 cama franceza, 1 dita de ferro, 2 marquezões, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 mesa elastica, 2 aparadores, guarda louça, 1 mesa de cosinha, louça para almoço e jantar, copos, quadros, jarros, espelho e outros muitos objectos.

SEXTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

A's 10 1/2

Leilão

De moveis, espelhos, louças, vidros, crotons, trem de cozinha e ferramentas para jardim.

Sexta-feira, 14 do corrente

A' 11 horas

Na casa sita á rua Marquez do Herval n. 151, antiga da Concordia

Constando

De uma mobilia de jacarandá completa com tampo de pedra, 1 espelho oval, 2 pares de jarros, 1 tapete para sofá 4 bolas de vidro, 1 cadeira para piano, 2 tapetes para porta, 1 capacho de côco, 1 cama para casal, 1 toilette, commoda, 1 lavatorio com espelho, 1 guarda vestido, 2 cabides de parede, 1 cama para criança, 2 camas de lona, 1 cabide de columna, 1 commoda de angico, 1 estante para livros e 1 lote de livros, 1 bidet, 1 mesa redonda, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 guarda-comida, 1 quartinheira, 9 cadeiras, 1 marqueza, 1 relogio de parede, 1 carteira, 1 cofre de ferro, 1 encerado novo, 1 lavatorio de ferro, 2 quadros, 2 jarros de porcelana, 1 caixa para roupa, louças para almoço e jantar, copos, fructeiras de alabastro, salvas de metal, porta-licor, talheres, 1 espada, taboa para engommado, carro de mão, caixas com ferramentas, escadas, trem de cozinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira se para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

De 100 caixas marca C. L. & C., com cebolas avariadas d'gua do mar e descarregadas de bordo do vapor *Colombia*, entrado a 8 do corrente mez.

Segunda feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No caes do Livramento

O agente Gusmão, autorisado pelos Srs. Costa Lima & C., fará leilão das caixas com cebolas acima mencionadas, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Stepple

Leilão

De uma casa terrea sito a rua do Bom Jesus das Creoulas n. 15, com sotão, 2 portas de frente 2 salas, 2 quartos porta e janella ao fundo que deita para a rua do Calabouço.

Terça feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e auzentes levará a leilão a casa acima, pertencente a D. Constancia Ferreira Ramos Lemos, e ao menor Carlos Pereira Lemos. Os senhores pretendentes d'esde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

de moveis, espelho oval, quadros, porcellanas, vidros e um sellim para carneiro.

Terça-feira, 18 do corrente

A's II horas

No 2.º andar do sobrado da rua Bella n. 37

CONSTANDO:

de 1 importante mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consólos com pedra, 4 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição e 1 jardineira com pedra, 1 espelho oval, 4 etageres, 7 jarros para flores, 2 ditos para plantas, 2 figuras de bronse com lanternas, 1 dita de pedra, 6 quadros, 1 mesa para escriptorio, 1 cama de jacarandá para casal, 1 toilette, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio com pedra, 1 cama de amarello para casal, e colxa, 2 cabides de parede, 1 lavatorio de amarello com bacia de valvula, 1 banca de cama com pedra, 1 toilette de jacarandá, 1 marquezão estreito com colxão, 1 dito largo, bancas com 1 gaveta, ditas com 2 gavetas, 1 cama para criança, 1 berço com colxão, 3 babús de folha, 1 guarda-roupa de amarello, 1 commoda de amarello, 1 guarda louça, 1 aparador com pedra, 3 ditos de columna, 1 mesa elastica, 4 taboas, 24 cadeiras brancas de junco, 6 ditas de dito pretas, 6 ditas americanas, 2 ditas altas de junco, para criança, 1 dita carro, 1 espreguiçadeira, 2 quartinheiros com quartinhas, 2 sofás, 2 consólos, 1 marqueza, 1 espelho, 1 jarra da Bahia, 1 dita com torneira, 1 candieiro 1 sellim para carneiro, apparelho para jantar, dito para almoço, licoreiro, galheteiro, talheres, cofres, 1 banheiro, lampeões e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr Costa Lima. que retirou-se com sua familia para o Estado da Bahia, fará leilão de todos os moveis existentes na casa acima mencionada.

Grande leilão

De joias com brilhantes e prata

Constando:

De anneis com brilhantes, ditos com diversas pedras e outros sem pedras, voltas e colares de ouro com brilhantes, ditas com perolas, adereços com brilhantes e outros ditos sem pedras, brincos e pulseiras com brilhantes, ditas com outras pedras e sem pedras, téteas para criança, serviços de prata para chá, salvas, bandejas, colheres para chá sôpa e arroz, conchas, garfos e facas tudo de prata e muitos outros objectos que estarão patentes aos compradores.

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos fará leilão com assistencia do mesmo juiz das joias acima mencionadas, pertencentes ao espolio do Dr. Pedro Affonso de Mello.

AVISOS DIVERSOS

AMA—Precisa-se de uma, para o serviço interno de uma casa de duas pessoas, paga-se bem; na rua Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello n. 55.

— Aluga-se a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 22, com 2 salas e 3 quartos; tratar na lithographia a rua Marquez de Olinda numero 8

— Pergunta-se ao Sr. J. ... da S. F. se ainda não se liquidaram os impostos que o privam de cumprir seu dever. Por em quanto ficamos por aqui; depois seremos mais positivos.

— Vende se a taverna sita á rua da União n. 2, tem agua e gaz encanados e commodos para familia; a tratar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se de meia idade, para casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 1, 2º andar.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga se ou vende-se um sitio arborisado com uma casa de taipa, no Encanamento; a tratar na rua do Livramento n. 27, sobrado.

— Vende-se a taverna bem afreguezada e com poucos fundos, na freguezia do Poço da Panella, a rua do Costa Leite; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas-Verdes n. 17, taverna.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 11.

Ao publico

O abaixo assignado, retirando se hoje no vapor *Magdalena* para o Sul da Republica, e não podendo despedir-se de todos os seus amigos, o faz por este meio, assim como deixa como seu procurador nesta praça ao Sr. Bernardino Pereira de Azevedo, unico encarregado de todos os seus negocios e com quem os seus devedores se devem entender.

Recife, 13 de Agosto de 1891.

Salvador Pires.

Engenho Riacho das Pedras

As rendas da parte que no engenho Riacho das Pedras da freguezia de Agua Preta possue o Sr. José Gonçalves Magalhaes acham se por mim pagas até 30 de Maio de 1893, o que declaro para sciencia de quem por ventura fizer qualquer compra ou transacção com dita parte,

Engenho Penderaca, 10 de Agosto de 1891.

Maria Leopoldina da Silva.

Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quinta murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque: a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Falsificação

O empresario da padaria D. Maria Cesar n. 30, previne a seus freguezes e ao publico em geral que as unicas bolachinhas Urano e Pedro 2º verdadeiras são as fabricadas em seu estabelecimento, e d'ora em diante serão marcadas com J. A. G. em vista de grande quantidade que se estão espalhando com o mesmo formato, e estas falsificadas. Recife, 6 de Agosto de 1891.

Joaquim Antonio da Costa.

OFFICINA

de cutillaria, instrumentos de cirurgia, orthopedia e herniaria, apparelhos contra onanismo, etc.

A CASA DO PREÇO FIXO

Scientifica ao publico e particularmente ao **corpo medico** que contractou um perito official discipulo de Charire e de Mathieu, e que fabrica, concerta e renova qualquer peça usada,

Amola, pule e afia todos os dias.

Rua Nova n. 21

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas).
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar).
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva).

6—Corpo Santo—6

Irmandade do Divino Espirito Santo

IRMÃO BEMFEITOR

Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo

30º dia

A irmandade do Divino Espirito Santo, eternamente grata á memoria do irmão bemfeitor, conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo fallecido no Rio de Janeiro, manda rezar uma missa e memento pelo descanço eterno de sua alma, na sua igreja, sexta-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º dia de seu fallecimento.

Para assistirem aos mesmos actos, convido de ordem da mesa regedora, a todos os nossos carissimos irmãos, aos parentes e amigos do illustre finado, aos quaes antecipa nosso reconhecimento.

Consistorio, 12 de Agosto de 1891.

Antonio Magalhães da Silva,

Ex-juiz escrivão

Maria Candida de Moraes Souto Maior

José Candido de Moraes, sua mulher e seus filhos, feridos pelo mais doloroso sentimento pela morte de sua sempre lembrada filha Maria Candida de Moraes Souto Maior, fallecida no Rio de Janeiro, convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 14 do corrente (sexta feira) setimo do seu passamento, pelas 8 horas da manhã, e desde já se confessam penhorados a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Manoel Antonio Ribeiro

Lucina Maria de Albuquerque Ribeiro, Maria Anunciada de Albuquerque, Maria Celestina de Albuquerque, Belarmina Gonçalves de Albuquerque, José Gonçalves de Albuquerque, Manoel Antonio Ribeiro e Belarmino Antonio Ribeiro, agradecendo ás pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver do seu prezado esposo, pai e sogro, Manoel Antonio Ribeiro, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem na igreja da Penha, no dia 17 do corrente, as missas do setimo dia, que alli mandam celebrar, confessando-se desde já agradecidos por mais este acto de caridade e religião

---

Antonio da Maia Pessoa

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia convida a seus associados, parentes e amigos do fallecido socio bemfeitor Antonio da Maia Pessoa, para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã de terça-feira 18 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, e desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto religioso

Secretaria da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia, 13 de Agosto de 1891.

José Carneiro Barbosa,

2º secretario.

Dr. João Hircano Alves Maciel

3.º anniversario

O coronel Thomaz Alves Maciel, ainda muito sentido pelo doloroso passamento de seu muito amado filho Dr. João Hircano Alves Maciel, manda celebrar missas por sua alma nas matrizes do SS. Sacramento de Santo Antonio do Recife e nas de Agua Preta e Palmares, ás 7 e 8 horas da manhã de 18 do corrente, pede o comparecimento em taes actos de todos os amigos seus e do finado, pelo que desde já manifesta a sua eterna gratidão

---

D. Joaquina Elvira Fernandes

Diogo Baptista Fernandes, Fernando Magalhães da Silva, tranzidos de dor pelo prematuro passamento de sua idolatrada esposa e sogra, Joaquina Elvira Fernandes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de rezar na igreja da Soledade, terça-feira 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento. Desde já se confessam gratos áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. João Pedro Maduro da Fonseca

2º anniversario

No dia 17 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, rezar se-ha na matriz da Boa Vista uma missa por alma do Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

São convidados os amigos e parentes do finado para assistirem a essa commemoração religiosa, praticando assim um acto de perfeita caridade christã.

Maria da Conceição Vianna e Silva convida a todos seus parentes e amigas de sua finada mãi, Marianna Getrudes Vianna, para assistirem as missas que manda rezar pela alma da mesma finada, na matriz da Boa-Vista, sexta-feira 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 2º anniversario de seu fallecimento, pelo qual será eternamente agradecida.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 57.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 11

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDA

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tódas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Servo para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

61 UA DUQUE DE CAXIAS

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cáes do Apollo n. 73

Recife, 15 de Julho de 1891.

(MEDALHA d'OURO, PARIS 1875)

XAROPE DE Rábaõ-Iodado do Doutor J. Buci

O Iodo combinado com o succo das plantas antiscorbuticas, fluidifica os humores, e contribue para expellil-os do nosso organismo: *E' poderoso depurativo.*

O **Xarope de Rábaõ-Iodado**, preparado a frio, do Dr J. Buci, é preferivel ao oleo de figado de bacalhao e a todos os ioduretos para combater á ***Escrofula, Glandulas do pescoço, Acidez do sangue, Molestias da pelle, Rachitismo, Crostas lacteas, etc.*** — Preço: 3 Francos. —

PARIS, 22 ET 19, RUA DROUOT, E PHARMACIAS

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amour — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Imperio.

Aos CONVALESCENTES **FORÇA E SAUDE** As CREANÇAS

AS PESSOAS IDOSAS E ENFRAQUECIDAS

aconselhamos o emprego do **VINHO DE BAYARD** com *Peptona-Phosphatada*

CARNE e PHOSPHATOS. — Tonico Nutritivo e Reconstituinte

Empregado em todos os Hospitaes. — Medalhas de Ouro

PARIS. COLLIN e Cie, 49, rue de Maubeuge, e em as pharmacias

Kananga do Japão

RIGAUD e Cia

PERFUMISTAS

8, Rue Vivienne, 8

PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

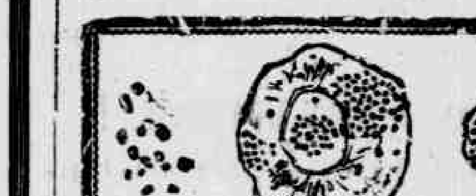
Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

As Pilulas de Vallet

foram approvadas e recommendadas pela *Academia de Medicina de Paris* para curar a *chlorose*, a *anemia*, as *perdas de sangue* e as *perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO. — As *Pilulas de Vallet* são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o *nome Vallet*. Preparam-se em casa de **L. FRERE**, rua Jacob, nº 19, em Paris. Vendem-se em todas as pharmacias.



O MICRÓBIO

DA

Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

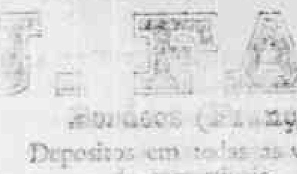
*Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da **Injecção Cadet**.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universães de Paris 1878-1889
...ux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto



J. FAU

Bordeos (França)

Depositos em todas as vendas de comestiveis.

Purgativo Julien

Confeito Vegetal, Laxativo e Refrigerante

contra PRISÃO DE VENTRE

Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MUDANÇA DE DOMICILIO

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND**, 11, place de la Madeleine, **PARIS**

(Antigamente 207, rue Saint Honoré)

ULTIMAS PREPARAÇÕES

SABÃO ORIZA SOBERANO	VIOLETAS do CZAR
PÓS DE ARROZ ORIZA	VIOLETAS do CZAR
ESSENCIA ORIZA	VIOLETAS do CZAR
AGUA DE COLONIA ORIZA	VIOLETAS do CZAR
GOTTAS ORIZA Elixir e Pó dentifricios	VIOLETAS do CZAR

Superior — **ORIZA-OIL** — Para os cabellos

CREME-ORIZA & ORIZA LACTEO *para a Belleza do Rosto.*

ESSENCIA-ORIZA SOLIDIFICADA *sob a forma de lapis ou de pastilhas.* 12 cheiros escolhidos.

ORIZALINE *TINCTURA inoffensiva instantanea para os cabellos e a barba, em todas as côres.*

Em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo enteiro.

Desconfiar-se das falsificações.

Manda-se franco de porte o Catalogo-Bijou.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantades, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

Alagam-se

Dous armazens defronte da cocheira de Moraes, perto da estação da rua do Sol, proprios para deposito, loja, officina ou mesmo escriptorio, trata-se á rua Larga do Rosario n. 9, com o Regulador da Marinha.

Aluga-se

A loja do sobrado á rua do Bartholomeo n. 67, confronte a estação Caruarú, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24, das 10 ás 4 da tarde.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Cozinheira

Precisa se de uma, que saiba cosinhar bem: na rua Duque de Caxias n. 91.

Albuns

Albuns para retrato, encontra-se á rua da Imperatriz n. 78 por metade do seu valor.

Pelucia de 25$000—por 10$.
Couro de 15$000—por 7$.

Domingos Fernandes & C.

Padaria

Beirão & Almeida avisam a seus amigos e freguezes, que tendo acabado de passar por novas reformas a padaria no quatro cantos (Capunga) que hoje lhes pertence, sendo filial a da rua das Cruzes n. 30, alli encontrarão tudo igual desde o pão commum até as massas finas, bolachas feitas com manteiga, proprias para chá, e tambem as acredit das bolachas democratas com a firma Beirão Almeida & C., rua Joaquim Nabuco n. 20, e no centro democratas, para evitar falsificações Encommendas com promptidão, asseio e modicidade, vêr para crer.

Telephone—335

20—Rua Joaquim Nabuco—20

Licôr depurativo vegetal Iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa de tres pessoas; a tratar na casa n. 4. linha do Limoeiro em Santo Amaro das Salinas.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia; a tratar na Praça Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; no largo da antiga assembléa n. 21, Forte do Mattos.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar, para casa de duas pessoas, devendo dormir em casa: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na rua Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, 2º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para a casa de pequena familia, e outra para lavar e engommar.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9.

Ama de meninos

Precisa se de uma ama de 10 a 15 annos, para cuidar de meninos; a tratar na rua Nova numero 15.

Ama

Precisa se de uma ama que seja asseiada, para cuidar de um menino; na rua da Concordia n. 10.

Nova fabrica de luvas

Madame Viuva Gondin participa ao publico em geral, que estabeleceu á rua Duque de Caxias n. 71, primeiro andar, uma nova—Fabrica de luvas—tendo para isto recebido da Europa as machinas mais aperfeiçoadas para o fabrico, e igualmente um lindo e variado sortimento de pelles de pellica, Suecia e Glacé.

Para bem servir a seus freguezes, fez acquisição de um pessoal habilitadissimo,—cuja direcção está entregue ao Sr. Germano G., ultimamente estabelecido neste genero na rua Duque de Caxias.

Cobranças

Para Gamelleira, Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Maragogy, Porto de Pedras, Passo, Barra de Santo Antonio, Maceió e suburbios destes lugares. A viagem está marcada para o dia 16 do corrente mez de Agosto: quem tiver dirija-se á rua do Alecrim n. 51.

Aluga-se

O magnifico predio n. 1 sito á rua Marquez de Olinda, proprio para qualquer estabelecimento commercial por se achar situado na melhor localidade da freguezia do Recife e ser de esquina, livre e desembaraçado de impostos; a tratar na rua do Bom Jesus ns. 3 e 5, com Amorim Irmãos & C.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Coronel Suassuna n. 141.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Armazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

Tecidos brancos

De phantasia com listras e rendas, tecido novidade, preços de 500 rs. a 1$000 dá se amostras na

Loja das listras azues

Antiga fabrica cajurubeba

Vende se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Goiaba

Compra se goiaba em qualquer quantidade; á rua do Coronel Suassuna n. 242, antiga rua Augusta.

5:000$

Dá-se até esta quantia por uma casa na freguezia da Boa Vista ou Capunga; a tratar com o administrador da typographia do *Diario*

Patacões brasileiros

Compram se patacões brasileiros marcados 2$000 paga se 2$150, assim como qualquer especie de moedas de ouro paga se bem; na rua do Cabugá n. 14 relojoaria David.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER**, rua Vivienne, 53, Paris.

A sua voga universal é baseada:

1º Na sua ***poderosa efficacia*** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificarão que não continha ***opio*** nem ***sucos de opio***, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE** de **NAFÉ** a confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

O 59
RUA DUQUE DE CAXIAS

Oxfords de quadrinhos a 100 reis o covado!
Percales lindas cores a 200 e 240 o dito!
Voiles novos padrões a 260 e 280 o dito.
Cretones finos de 360, 400 e 440 o dito.
Tecidos arrendados a 320 o dito.
Cassinetas padrões de casemira a 500 o dito.
Casimiras pretas a 2$000 e 2$800 o dito.
Meias de cores para meninas a 2$800 a duzia.
Idem cruas para homens a 3$000 e 5$000.
Lenços brancos e de cores a 2$000 e 2$800 a dita.
Bramante de linho pura a 2$200 o metro.
Idem de algodão 4 larguras a 1$300 o dito.
Fichus e mantilhas a 1$000 e 1$200.

Para as Exmas. noivas

Cortinados riquissimos a 7$000, 10$000 e 14$000 reis.
Colchas brancas e de cores a 4$000 e 4$500 reis.
Idem de crochts a 10$000 reis.
Grinaldas e veus a 9$000 reis.
Espartilhos a 4$500 reis.
Tapetes para sofá a 16$000 reis.
Idem para portas a 5$500 reis.
Setinetas branca bordada a 500 reis.
Damacés de seda a 1$100.
Popelinas brancas a 900 reis.
Crochets para cadeiras a 1$000 e 1$200 reis.
Toalhas para banhos a 12$000 a duzia.
Idem nacionaes para meza, com 4 metros de comprimento a 7$000 reis.
Madapolões americanos a 9$000 reis a peça.
Algodão nacionaes a 6$000 e 6$500 reis.
As vendas em grosso teem o desconto de 14 por cento.

59-RUA DUQUE DE CAXIAS-59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

Casacos de Jersey

De cores e pretos.

Capas e visites

De seda e vidrilhos, varios modellos.

Vestuarios de lã

Para meninas de todos os tamanhos.

LEQUES DE MADREPEROLA

De gase, de setim, de pennas.

CAXEMIRAS ARRENDADAS

Pretas e de todas as cores.

Cortinas de crochet

Brancas e de cores para porta.

Morim lavado

Liso e trançado em peças de qualquer tamanho.

Tecidos novos de phantasia

Vende se e dá se amostras na

Loja das Listras Azues

Rua Duque de Caxias n. 61

MOSQUITEIROS

AMERICANOS

A 14$000 e 16$000

VENDEM-SE

Na Loja das Listras Azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Aluga-se

O predio de um andar sito á rua Visconde de Goyanna n. 163 (Estancia) proprio para uma familia regular por ser bem localisado tem agua encanada, banheiro, gaz, bom quintal e um optimo parreiral de ferro, tudo em muito bom estado de conservação; a tratar na rua do Bom Jesus ns. 3 e 5, com Amorim Irmãos & C.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

VENDAS

Folle

Vende se um folle novo de 28 pollegadas ; na rua Luiz do Rego n 14.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua anti a do R... n. 40, a ... a barrica

Vapor e caldeira

Vende se um vapor de força de quatro caval los quasi novo e uma caldeira de coser no va cuo ; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Sitio

Quem tiver um sitio bem arborisado e de tamanho regular tanto no comprimento como na largura, com boa casa de morada dentro do mesmo nos arrabaldes da Magdalena, Capunga e Estancia ou nos arredores da Soledade, Caminho Novo e Barão de S Borja, que desejar vender queira derigir se a loja da antiga viuva Guilherme a rua 1º de Março n 5, que achará com quem tratar.

Grande Revolução de Portugal

A Tabacaria do Recife recebeu as importantes marcas de fumo Viado, a saber : Caporal, M neiro, Semilha, Havana, Barbacena, Aymoré e o especial fumo Loida Virginia.

Defronte do Correio n. 43
Antonio José da Silva.

WEISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Roya Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil

BROWNS & C., agentes.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

Pharmacia Americana

Precisa se de um bom pratico neste estabelecimento.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho Palhête da Quinta Arialva

O que ha de mais puro
VENDEM
Guimarães e Valente
6—CORPOSANTO—6

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Balcão

Vende se um pequeno balcão, com compartimentos internos ; na rua Luiz do Rego n. 14.

Charutos

Regalia de la reina, importaram de Havana Ramiro M. Costa & C. Livraria Contemporanea.

Pós para destruir insectos

Exterminio dos mosquitos, moscas, percevejos, pulgas, baratas e outros muitos insectos que nos causam damnos, cura bicheiras com mais efficacia que o mercurio ; vende se na rua da Aurora n. 81, Vasconcellos, Sobrinho & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

N. 21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Fazendas baratas que liquidamos pelos seguintes preços, e chamamos a attenção das Exmas. familias :

Voiles de algodão bonitos padrões de 220, 240 e 280 o covado.
Casemiras de lã para vestido de 160 e 200 o covado.
Percales brancas, fazenda fina a 280 o covado.
Chitas escuras e claras a 260, 280, 300 e 320 o covado.
Etamine de côres com ramagens a 280 o covado.
Ditas de cores arrendadas a 240 o covado.
Vestuarios de Jarcey para meninas a 6$ e 8$ um.
Dito a maruja para meninos a 4$500 um.
Fronhas bordadas o que ha de chic.
Indianas de cores para vestido e roupa de crianças a 280 o covado.
Fechùs de cores lindos desenhos e cores a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Brim de cor para roupas e 400 e 500 o covado.
Casinetas finas a 500 o covado.
Chitas cretones e gangas para coberta a 320, 400 e 500 o covado.
Cortes de casemira de cores finas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cheviots azul fino a 3$000 o covado.
Merinós de cores finas duas larguras fazenda de 2$000 a 800, 1$000 e 1$200 o cov
Fustão branco fino a 500 o covado.
Dito de cordão a 800 o covado
Cambraia Victoria e transparente de 3$500 a 5$000 a peça.
Toalhas, guardanapos, colchas, meias, punhos, colarinhos, lenços brancos e de cores camisas brancas e de flanella.
Cortinados de côres, filó e crock a 8$000 um par.
Ditos brancos muito lindos a 14$000.
Voiles lisos todas as cores a 800 o covado.
Bramante de linho e algodão atoalhado lavrado branco e de cor.
Madapolão magnificas compras, peças com 2 varas a 6$500, 7$ 8$ e 9$.
Merinó preto, liso e lavrado a 800 e 2$000 o covado.
Crepe preto, inglez e liso.
Casemiras para costumes, pretas e de cores.

Podemos affirmar que estas fazendas são muito mais baratas do que se vende actualmente em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PINHO DE RIGA
OU
PINHO AMARELLO

Caes da Regeneração n. 24

SERRARIA A VAPOR
Climaco da Silva

Mandamos vir um carregamonto completamente sortido de pranchas de diversos comprimentos e larguras, desta madeira invulneravel ao cupim, e as intempereis do tempo.

Chamamos a attenção das companhias das estradas de ferro, engenhos centraes, e usinas, pois assim terão plena certeza de que as madeiras empregadas em suas obras terão grande duração

Em vista dos altos preços porque estão sendo vendidas as madeiras do paiz, os senhores proprietarios podem sem receio empregar esta madeira, em obras internas e externas, que garantimos não se arrependerem,

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano é o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais : um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nasprincipaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3
1º ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

Musicas sublimes

PARA PIANO

Pomona, valsa por Waldtufel	2$000
Espana, valsa por Waldteufel	1$500
Estudiantina valsa por Waldteufel	1$500
Recordações da Allemanha, valsa por ***	1$500
Porque me faz soffrer, valsa por Seixas	1$000
Não me illudas, valsa por Barcellos	1$000
Gato Preto valsa por Dereval	1$000
Folha perdida, valsa por Sá Barretto	1$000
Tenho saudades, valsa por Sá Barretto	1$000
Beija Flôr, valsa por Ciarlini	1$000
Nenem, valsa por Alfredo Gama	1$000
Republicana, valsa por XIII	1$000
Só por ti, polka por A. Cabral	1$000
Perduta, polka por Irineu Cezar	1$000
Bombeiros do Recife, polka por Bocot	1$000
Como és mimosa, polka por A. Alvim	1$000
Aurora, polka por Dr. Salles	1$000
Triboffe, tango por Milanez	1$000
Não me negues, tango por A. Santos	1$000
Mimoso, tango por Raiol	1$000
Recreativa Commercial, quadrilha por Lourenço	1$000
Domingos no Poço, quadrilha por C. Lyra	1$000
Traveiros, quadrilha por Seixas	1$000
Estrellas do Céo, quadrilha por Albertazzi	1$000
O Sino da Montanha, schottisch por ***	1$000
Bilontras de Vienna, dobrado por Wagner	1$000
O Seculo, dobrado por P.	1$000

muitas outras novidades !

Na loja de musicas e instrumentos de Azevedo

RUA NOVA N. 13

Venda de navio

Vende-se o navio oriental *Maria Mercedes*, bem construido, calando, carregado, 12 pés, proprio para a burra do Rio Grande do Sul de porte de 20,000 arrobas ; a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

Grande exposição de balaios

O BAZAR DA BOA VISTA á rua da Imperatriz n 88, acaba de fazer uma grande exposição de :
Balaios proprios para costura.
Balaios proprios para roupa.
Balaios proprios para papeis.
Balaios proprios para flores.
Estantes para musico.
Açafates, carros para crianças, cadeiras proprias para viagem e muitos outros artigos de vime proprios para ornamento de sala.

Alfredo Lopes & C.
Telephone n. 214

Mello & Bisset

Avisam aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que tendo contratado Mer. Léon Azémar, pasteleiro francez, estão promptos a aviar qualquer encommenda para banquetes, casamentos, etc., etc. Aos nossos freguezes mais uma vez provamos o interesse que tomamos em bem servil-os

Padaria rua Larga do Rosario numero 40

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

QUARTA PARTE

O NEGOCIO DE LAURIAC

(Continuacção do n 182)

II

UMA BATIDA

— Se o senhor o vir, dissera lhe Bernardo, elle será facil de reconhecer, porque é alto e magro como uma sola, não atire sobre elle senão com muita firmeza, quando apresentar lhe o flanco... E se elle arremetter, apezar de tudo, contra si, espere-o a pé firme e crave-lhe uma bala no ouvido no momento em que chegar junto de si...

— Certamente ! Certamente, replicara Arthur... olhando em torno afim de ver se poderia simplesmente safar se d'alli.

Mas era tarde. Henrique de Lauriac acabava de dar as suas ordens.

— Bernardo, dissera elle ao chefe dos guardas, incumbe-te do Sr. Forcière, colloca-o n'um bom ponto.. Desejo que elle mate em Lauriac o seu primeiro javali.

E Arthur Forcière foi postado a cem metros de Octavio de Marcennay, n'um canto bem cerrado de matto, que era um dos pontos culminantes da caçada.

Os encarregados dos cães achavam-se já á postos.

Bernardo deixou então a linha dos caçadores, e, sem entrar no cerco que se ia fazer, dirigio-se pé ante pé até á linha de batedores.

Um toque de busina... Era Bernardo que dava o signal...

E os criados puzeram-se em movimento, batendo na tóca com os seus porretes, e soltando grandes gritos, para obrigarem os animaes a fugirem para a frente.

Afinal um primeiro *Vlooo!* fez-se ouvir. Era um primeiro javali que se assignalava.

— *Vlooo!... Vlooo!...*

Ao mesmo tempo Bernardo mandava desatrelar quatro velhos e robustos cães, e immediatamente estes deitaram a correr na pista do primeiro animal desentocado.

O marquez de Lauriac postado no centro da linha, olhava alternativamente á direita e a esquerda...

Um primeiro tiro partio do extremo da linha.

Era Octavio de Marcennay que acabava de derribar um soberbo animal... que levantava-se e arremettia sobre o caçador, e que este estendia pela segunda vez á distancia de dez metros, mettendo-lhe uma bala na cabeça.

No mesmo momento, porém, a attenção do marquez foi attrahida por um ruido continuo que fazia se a vinte metros, em frente d'elle, á beira do bosque.

Os gritos dos batedores ouviam se ainda muito afastados...

Os latidos dos cães mais longinquos ainda.

Por mais de uma vez Henrique levara a espingarda á cara, esperando ver surgir um javali.

O mesmo ruido, porém, depois de haver cessado, fazia se novamente ouvir.

Parecia-lhe que um galope desenfreado percorria a linha, voltando de novo até onde elle se achava.

Era evidentemente um javali, que tendo o percebido, recusava sahir.

Então, como estivesse certo de que o bosque áquella hora, achava se inteiramente deserto... como não pudesse haver perigo algum para os cães, que estavam ainda a grande distancia, no mais profundo do bosque, no sitio em que os animaes agitavam-se, e depois de numerosas hesitações, levou a arma á cara, e, apontando para o cerrado, fez fogo.

E, como um louco, atirou immediatamente para longe de si a arma, precipitando se no bosque com os braços estendidos.

E' que um grito, um longo gemido de dor e de angustia, havia respondido ao seu tiro.

Evidentemente elle acabava de fazer fogo sobre uma creatura humana.

No mesmo momento, outros tiros soaram á direita e á esquerda.

Henrique, porém, não lhes prestou a minima attenção.

Corria no meio das silvas emmaranhadas, rasgando rosto e mãos... avançando em linha recta, peito offegante respiração entrecortada por palpitante angustia...

E parou, petrificado, desvairado...

No meio dos cipós e das silvas, acabava de divisar vagamente o corpo de uma creatura humana estendido sem vida...

Era essa creatura que elle acabava de attingir...

Era ella que elle acabava de deitar por terra.

E, aterrado diante da irreparavel desgraça, Henrique não ousava avançar.

Era um mulher... evidentemente.

Henrique divisava através da rêde de silvas um vestido cinzento...

Uma infeliz lenhadora, sem duvida, que se arreceiara dos guardas e procurara em vão fugir do bosque sem ser vista,

Estaria morta ?

Tal era a espantosa interrogação que fazia a si proprio o marquez de Lauriac, quando um gemido abafado partiu do cerrado.

Não, não estava morta a pobre creatura que elle tinha ferido !

Vivia ainda !...

Soffria !...

O seu dever era correr em seu soccorro...

Venceu, pois, o espanto que experimentava instinctivamente á idéa de encarar a sua victima, e precipitou-se no cerrado de silvas em que ella jazia ensanguentada.

Segundo grito de terror, mais violento ainda do que o primeiro, escapou-se-lhe do peito.

Era em Flor de Maio que elle acabava de atirar !..

Era ella que estava estendida alli, a seus pés, derribada pelo tiro, que havia-lhe attingido o ante-braço e o hombro.

Os grãos de chumbo de veado, como se sabe, são pequenas balas que podem matar as maiores féras.

Toda a carga tinha acertado na infeliz criança.. e o sangue corria lhe em extensos filetes sobre a relva verde, onde ella estava estendida sem sentidos.

Recordam se de certo os leitores da emoção que accommettera o marquez de Lauriac quando pela primeira vez vira-se em presença de Flor de Maio.

A sorprendente semelhança que existia entre a rapariga e sua mãe, entre Flor de Maio e aquella que havia inspirado se mancebo um amor sem esperança, desaltara aos olhos de Henrique, causarno-lhe profunda estupefacção.

Flor de Maio, mais moça, mais bella ainda que Marcelina, na sua deslumbrante juventude, não podera apartar-se do espirito de Henrique de Lauriac.

E, nos seus sonhos apaixonados, quando na sua desesperadora solidão elle tentava em vão destruir aquelle amor sem esperança, a imagem da adorada Marcelina chegou a confundir-se com a de Flor de Maio.

E tanto assim que, por instantes, Henrique perguntava a si proprio se seria a condessa de Stroganoff por quem elle continuava a estar tão loucamente apaixonado, ou antes se esse amor tinha por alvo agora aquella rapariga que elle mal entrevira, semelhante a uma visão selvagem, aquella que havia tão providencialmente salvo Luizinha...

Achavam-se ambas affastadas do seu olhar, como do seu coracão.

Uma dellas, Marcelina, elle não queria tornar a ver, a honra ordenava-lhe que fugisse á sua presença, pois que ella era mulher do seu melhor amigo.

A outra fugira, semelhante a um passaro silvestre... E depois não tivera mais noticias della.

Eis que de repente tornava a vel-a !..

Mas em que lamentavel estado, Deus de Misericordia !...

Inanimada !... Banhada em sangue !...

Ferida por elle !... Morta talvez !...

Ajoelhou, desvairado por pungente angustia, e, erguendo Flor de Maio nos braços, levantou lhe a cabeça, que tombava inerte.

Por dez ferimentos talvez, o sangue quente, fervente da infeliz escorria sobre os braços, sobre as mãos de Henrique de Lauriac.

E a pallidez cadaverica da inanimada augmentava de instante a instante !

Seria por ventura a morte que arrebatava sob a sua aza a alma da desgraçada e innocente creatura ?

— Ah ! pobre criança !... pobre criança !... repetia Henrique, que sentia se enlouquecer, sustentando nos braços aquelle corpo flaccido, sem resistencia, que podia muito bem ser um cadaver.. Meu Deus !... estaria ella morta ? !...

E accrescentou, volvendo a alma para o Todo Poderoso, como fazem os fortes nas circumstancias suppremas :

— Oh ! meu Deus ! suplico vos !...

Tende compaixão d'ella e de mim !...

Nesse instante Flor de Maio reabrio fracamente os olhos.

Vio-se nos braços de Henrique de Lauriac, e um pallido sorriso de ineffavel ventura errou lhe nos labios exangues.

E' que a alegria infinita que ella experimentava n'aquelle instante sobrepujava a dor physica que sentia ainda.

N'aquella alma juvenil, ingenua !.. n'aquella alma santamente ignorante, penetrara subitamente um amor instinctivo... havia penetrado na alma de Flor de Maio ?...

O amor tem destes mysterios, que ninguem póde aprofundar.

O caso é que, como sabemos, a rapariga voltara muitas e muitas vezes até ás proximidades de Lauriac, conservando se por longo tempo postada sobre a forquilha de uma arvore... espreitando com paciente curiosidade todos os movimentos dos habitantes do castello.

E, quando lograva avistar Henrique, afastava-se alegre, feliz, com a alma satisfeita e calma.

E, logo que fugira de Souches, é nos bosques de Lauriac que se fôra refugiar.

Havia alguns dias errava sem destino mas approximando se sempre do castello de Lauriac, conseguia as vezes entrever aquelle cuja imagem attrahia-a como um invencivel iman.

E achara-se mettida no primeiro cerco que o chefe dos guardas mandara fazer...

Aterrada pelos gritos dos batedores, deitara a correr em direcção á franja do bosque... Não pudera, porém, resolver-se a transpor a linha de atiradores, porquanto a sua presença seria desde logo assignalada,

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL